

TEMPO

Chuvas trovoadas na capitania semi-he-reditária de Me-dianeira. O tem-poral foi tão violento que o «do-natário» Luiz Bonato não conse-guiu abrigar-se e guiu abrigar-se e ficou todo molhado. Aqui em Foz, o tempo esteve super estàvel, principalmente lá pelas bandas da Câmara e da Prefeitura, onde não aconteceu nada.

João Kuster garante:



JAO SOU BAJULADOR"

Sargento Reis: toda uma vida dedicada ao crime

Nas páginas policiais Cauby Silva recorda os podres do sanguinário bandido.

PAGINA 4

Puxa-saco responde inquérito policial

> **Em Itaipu** 40 mil pessoas não vão votar PÁGINA 20

O que os Mirage vieram fazer?



"Pelo jeito eu chego **aos** 50 mil votos"

Quem garante isto é o candidato a deputado federal pela Arena, Antônio Mazurek. PÁGINA 14

ENTREVISTAMOS UM

Foz terá 15 vereadores

Isto será em 1.980 (Página 3)

Governador Céu Azul

O governador Jayme Canet Junior e o secretário Osiris Guimarães estarão hoje em Céu Azul onde receberão a cidadania honorária.

A chegada está marcada para as 14h e logo em seguida a inauguração do sistema DDD e DDI com a presença de Noel Lobo Guimarães e Renato Johnson. Para as 15 h. está prevista concentração popular em frente a Câmara de Vereadores, quando serão entregues os títulos a Canet e Osiris. O distrito de Vera Cruz do Oeste receberá a comitiva as 16 h.

Lojas HM em Foz

O deputado Hermes Macedo, O deputado Hermes Macedo, que esteve visitando a sede da Editora Independente, proprietária deste jornal, informou que dentro dos próximos 30 dias deverá ser lançada a pedra fundamental na sede da futura loja HM de Foz do Iguaçu, com um coquetel comemorativo. Atualmente, segundo o empresário e parlamentar arenista, estão senparlamentar arenista, estão sen-do estudadas as propostas de di-

do estudadas as propostas de diversas firmas construtoras, dentre as quais será escolhida uma.

O político arenista, que se fazia acompanhar de Aroni Klauberg, gerente regional das organizações HM, garantiu que sua empresa, que já possui terreno nas imediações do Batalhão, tem interesse em inaugurar sua primeira loja em Foz "no mais curto espaço de temipo possível".



Atrás da Rodoviária

Em quem votar

Estamos há pouco mais de um mes e meio do decisivo 15 de novembro, quando a capacidade de discernimento de nosso eleitor estará, mais uma vez, sendo posta em prática.

A instituição do voto, apesar de muitos considerarem-na falida a esta altura do campeonato, face às contingências, ainda reverter-se de alguma importância, pois deixa uma réstia de abertura à decisão popular: sim ou não ao atual estado de coisas.

Os iguaçuenses e, da mesma forma, todos os oestinos terão nas eleições de 15 de novembro próximo, a grande oportunidade de mostrarem seu real posicionamento no atual momento político.

e bom o ritmo de trabalho dos orgãos do Governo, tanto a nível municipal como estadual e federal?

As aspirações da comunidade vem sendo atendidas satisfatóriamente?

Ou, é hora de mudar, pois a situação é insustentável?

São indagações que cabe ao povo responder, e hoje, a unica forma de manifestação que resta ao nosso povo é o voto, que pode constituir-se em verdadeira "arma "contra os desmandos e incompetência de certos setores ou contra a demagogia infrutifera de outros.

Em quem votar? A resposta, igualmente, cabe apenas ao povo. Os nomes são muitos, e estão aí, a apreciação popular. Por isso mesmo, idiotice seria querer ensinar o eleitor a votar, e idiotice ainda maior seria achar que nosso povo não tem condições de votar como certos simbolos como um "Pelé" quiseram enfatizar.

Agora, uma coisa julgamos ter o direito, nós que lutamos por nosso posicionamento no rol da Imprensa descomprometida com esquemas e interesses de grupos, qual seja o de pedir ao eleitor de Foz do Iguaçu e de toda a região Oeste que vote em candidatos ligados diretamente às suas comunidades, e que repudiem aqueles que apresentam-se como "salvadores da Pátria" apenas em época de eleições.

É fácil distinguir o joio do trigo, basta conferir o trabalho realizado em favor da comunidade pelos que, hoje, estão postulando votos. Quem nunca até aqui fez algo dificilmente fará doravante, e, se eleito, constituir-se-á em simples "ocupante de cadeira".

A hora é esta, e a opção certa é apoiar e votar em candidatos com perfeita sincronização com problemas e soluções para nosso Municipio e região.

Depois, quando o voto já tiver sido dado ao primeiro "para-quedista" que apareceu (e que só retornará daqui a quatro anos), será tarde para lamentar.

CONVITE

Os poderes Executivo e Legislativo de Ceu Azul, tem a honra de convidar V. Sa. para as solenidades de entrega do Titulo de
cidadão honorario de Ceu Azul ao Exmo. Sr. Jayme Cant Junior,
e a Osiris Setenghel Guimarães, hoje, dia 28 de setembro, às 14
horas. Logo em seguida haverá uma serie de inaugurações.

Agradecemos o comparecimento.

Geraldo Batista Chayes

Geraldo Batista Chaves Prefeito Municipal Nelson Thomazinho Presidente da Câmara Municipal.



Propriedade da Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95. Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

> Diretor-Responsável: F. L. Sefrin Fo.

Gerente: Rosalvo Tavares da Silva. Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 70. - fone: 23-9524 Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407 Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

Política & Informações

Na última quinta-feira, o candidato a deputado estadual Tércio Albuquerque, esteve na capital do Estado, onde № encontrou-se com o futuro governador do Estado, Ney Braga.

Antonio Mazurek, candidato a deputado federal da região, esteve quinta-feira passada em nossa cidade, tendo prestigiado a solenidade de inauguração da agência do Banco Noroeste. Mazurek foi bastante cumprimentado, tendo mantido diversos contatos com líderes comunitários de Foz na ocasião.

Na parte da tarde Mazurek percorreu duas favelas, indo de porta em porta pelos barracos, conversando com o povo e encantando a todos com a sua simplicidade. O vereador João Kuster, que já manifestou publicamente o seu apoio a Mazurek, acompanhou o candidato arenista durante todo o dia.

Outro apoio importante conseguido por Mazurek em Foz é a recente adesão do suplente de vereador Carlos Taborda que, certamente, carreará um bom número de votos para o candidato cestino. Aliás, a cada dia que passa, as adesões à dobradinha Tércio/Mazurek aumentam, pois a hora é de prestigiar os candidatos da região.

* * *

Aliás, as campanhas de prestigiamentos aos candidatos regionais começam a ganhar corpo em quase todas as cidades da região, pois agora é a vez do Oeste se unir para conseguir eleger o maior numero possível de deputados estaduais e federais. Em Cascavel, por exemplo, a Associação Comercial e Industrial está liderando uma campanha visando conscientizar os eleitores do Município a votarem nos candidatos locais e regionais, distribuindo panfletos e decalques, a exemplo do que ocorre aqui em Foz do Iguaçu. Nos demais municípios, existe idêntica disposição, fazendo crer que chegou a vez do Oeste apitar.

Para que os eleitores tenham uma idéia de quantas opções existem na região em matéria de candidatos a deputação federal e estadual, relacionamos a seguir os nomes dos postulantes, independentemente de partidos: aqui em Foz, por exemplo, temos dois candidatos a deputação estadual que são Tércio Albuquerque (Arena) e Francisco Foltrane Freire (MDB); em Medianeira disputa uma cadeira na Assembléia Legislativa o advogado Adolfo Mariano da Costa (MDB); em Marechal Cândido Rondon, os candidatos são Werner Wanderer (Arena) e o pastor Gernot Kirinus (MDB); em Toledo os candidatos a deputados federais são Ernesto Dall'Oglio (MDB) e Haroldo Hamilton (Arena), enquanto que Nelton Friedrich (MDB) e Egon Pudell (Arena) são os postulantes à Assembléia Legislativa; em Assis Chateaubriand, Bolivar Bretas (Arena) è candidato a

deputado estadual; finalmente, em Cascavel, o rol de candidatos à Câmara Federal inclui Paulo Marques/André Wypych (MDB) e Antonio Mazurek (Arena) e para Assembléia Octacílio Ribeiro da Silva/Fidelcino Tolentino (MDB) e Renato Bueno (Arena).

Nomes existem, basta os eleitores se conscientizarem que é preciso prestigiar os candidatos da região. São 9 candidatos do MDB e 7 da Arena, para que os oestinos decidam. O Oeste, com uma representação parlamentar de peso, terá o destaque político que já merece, em função de seu avanço econômico-financeiro.

É incrível, mas em véspera de eleição vale tudo. A chamada «Ferrovia da Soja», que estava morta e enterrada, está sendo ressuscitada pelos arenistas, interessados em arregimentar os eleitores do Oeste. A verdade é que essa obra não está incluída dentre as prioridades do atual governo e tudo não passa de um novo golpe a ser aplicado no povo. Passada a eleição, tudo será esquecido e não mais se falará na «Ferrovia da Soja», embora ela seja uma obra realmente necessária que o Oeste faz jus, como uma espécie de retribuição do governo pelos milhares de alqueires de terras férteis que serão submergidos depois que se fecharem as comportas de Itaipu. Agora é inadmissível que essa antiga reivindicação regional seja usada demagogicamente pelos políticos, apenas para a conquista de votos. A Ferrovia não está incluída entre as prioridades do atual governo e não foi cogitada pelo próximo. Por enquanto, tudo não passa de conversa mole para enganar eleitor trouxa.

A pesquisa do Instituto Gallup, encomendada pela revista «Veja» e que dá como certa a vitória do candidato arenista ao Senado no Paraná, está furada. Apesar da boa situação do governador Jayme Canet perante a opinião pública, parece difícil que alguém supere o candidato José Richa, que já é tido como mais eleito do que Affonso Camargo, escolhido para ser o senador biônico do Paraná. E isto sem contar o crescimento da candidatura de Enéas Faria, que poderá até ultrapassar Richa. O Gallup «errrrrrou», como diz o ex-árbitro Mário Vianna ao microfone de uma emissora carioca. Aguardemos a abertura das urnas.

* * *



O candidato Antonio Mazurek ladeado pelo vereador João Kuster, pelo ex-prefeito de Foz, Ozires Santos e pelo empresário Nelsinho Padovani, na inauguração do Nescato

Foz do Iguaçu, de 28 de setembro a 5 de outubro de 1978 HOJE/Foz

Maré mansa na Câmara

Tudo aconteceu conforme o previsto, na última reunião extraordinária da Câmara Municipal de

ordinària da Camara Municipal de Foz do Iguaçui, convocada a pe-dido do prefeito.

Na reunião foram discutidos, em última instância, os projetos de lei que autorizam o reconhe-cimento da Fundação Educacional de Foz do Iguaçu como órgão de "Utilidade Pública" e a ses-são, por comodato, da Escola Parigot de Souza para a mesma fundação, que fará funcionar naquele estabelecimento de ensino cursos de 1° e 2° graus.

SILÊNCIO

Tendo em vista o silêncio do Executivo, o presidente da Câmara, vereador Evandro Stelle Teixeira, promulgou o projeto de Lei de autoria do Legislativo que dis-põe sobre o licenciamento de estabelecimentos sujeitos a fiscali-zação do exercício profissional.

Segundo a nova lei, a Prefei-tura exigirá do estabelecimento prova de regularidade perante o órgão de fiscalização do exercí-cio profissional a que estiver vinculado, evitando-se desta forma concorrência desleal por parte de firmas ou pessoas descredencia-das para o exercício de determinadas atividades.

900 MIL

Ainda neste último período de sessões extraordinárias, a Câma-ra Municipal aprovou projeto de autoria do Prefeito Municipal, para a assinatura de contrato de financiamento com o Banco do Estado do Paraná, no valor de 900 mil cruzeiros. Este dinheiro será destinado à compra de equi-pamentos para o setor rodoviário da Prefeitura de Foz.

DESENVOLVIMENTO

O presidente Evandro Stelle Teixeira recebeu Circular do Conselho Comunitário Pró-Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, onde é exposto o objetivo da entidade e solicitada a designação de representante do Legislativo para participar dos abalhos da Co-

Foz terá 15 vereadores em 1980

Pois é, e Foz do Iguaçu pode-rá ter sua próxima Câmara de Ve-readores composta por quinze membros, na próxima Legislatu-ra, pois, de acordo com a Lei Orgânica dos Municípios, para cada três mil eleitores corresponde um vereador, e como o último levantamento feito pelo Juizo Eleitoral relacionou 47.500 eleitores em Foz do Iguaçu, é só fazer as con-

AUMENTO

Para que aumente o número de cadeiras na Câmara Municipal basta que seja enviada documen-tação à Assembléia Legislativa, propondo este aumento, até 180 dias antes das próximas eleições municipais. Depois, a tramitação do processo é simples le sem maiores complicações, bastando o Tribunal Regional Eleitoral expe-dir uma Certidão confirmando o número de eleitores e o Governo estadual sancionar a Lei autori-

zando o aumento das cadelras. Depois de um intenso traba-Depois de um intenso traba-lho de qualificação desenvolvido nos últimos meses, Foz do Iguaçu consegulu fazer seu colégio elei-toral atingir 47.500 pessoas regis-tradas. A Lei Orgânica dos Mu-nicípios fixa uma proporção de 1 vereador para cada 3 mil eleito-

Mais eleitor do que gente

Em oficio enviado à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, a Câmara Municipal de Foz do Iguaçu está solicitando, em caráter de urgência, a revisão da estimativa populacional de Foz do Iguaçu.

TEM MAIS

Segundo o presidente da Câ-mara, Evandro Teixeira, "noticiá-rios procedentes da Prefeitura dão conta de que Foz deve ter aproximadamente 132 mil habitantes, número expressivo e convincente, porém não confirmado até agora pelo IBGE". O último levantamento efe-

tuado pelo Juizo Eleitoral dá con-ta de que o Município de Foz do Iguaçu possui 47.500 eleitores inscritos, mas no entanto a po-pulação do Município, pelos da-dos oficiais do IBGE, com base em levantamento feito em 75, é de 49.538 habitantes...

Puxa-saco responde inquérito policial

Esta aconteceu em Corbélia: o cidadão Sebastião Wenceslau está respondendo inquérito policial por ter puxado, de forma a quase provocar o desligamento dos tendões, os órgãos genitais do sr. Urbano Largura.

O fato ocorreu, segundo a "Gazeta de Corbélia", há um mês atrás na localidade de Bragantina, depois de uma bebedeira.

Diz o indiciado que "tudo foi uma brincadeira", e que não previra as consequências do seu ato. Urbano Largura, na hora meio anestesiado pela cachaça, nada sentiu, mas com o passar dos dias seus órgãos genitais começaram a inchar e a doer

Preocupado, foi procurar Sebastião solicitando-lhe alguma grana para tratamento médico. obtendo a resposta de que ganharia um leitão, um garrafão de pinga e um baralho de truco para o seu velório, e que se procurasse a Policia receberia uma surra

Finalmente, há uns 10 dias atrás, Urbano foi encaminhado à Delegacia de Policia de Corbélia por familiares seus, preocu-

pados com a situação. Da Delegacia foi enviado ao um hospital onde o médico, depois de constatar a gravidade do seu estado, recomendou o seu internamento.

Sebastião Wenceslau, o que aprontou a "brincadeira", foi chamado para depor. O inquérito está em fase de conclusão e será remetido à Justica.

Raul de Mattos ou "JK"?

Alguma coisa de anormal dere estar acontecendo pelaí, pois tem causado estranheza o fato de a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu omitir constantemente o nome do ex-presidente Jusceli-no Kubitscheck na artéria que, legalmente, leva seu nome: a an-tiga Raul de Mattos, que por força de Lei teve sua denominação alterada. Embora um trecho da via já esteja pronto — e inclusive inaugurado, a Prefeitura ainda não providenciou a colocação de placas com a nova denomina-ção. Os estabelecimentos comerciais que se instalam ao longo da avenida ostentam em seus impressos a denominação antiga, o que poderá gerar transtornos futuros. Além do que, se é prá ser Avenida Juscelino Kubitscheck, que seje de uma vez, ora bolas.

Flamengo è o Campeão Juvenil

Depois de uma bela campanha, onde o que mais pontificou foi o esforço de jogadores e dire-toria, o Flamengo Esporte Clube conquistou brilhantemente o 6° Campeonato de Futebol de Foz do Iguaçu, na categoria infantil.

O Flamengo Esporte Clube tem sido uma das mais ativas representações esportivas da cidade, participando de todas as competições promovidas e ela mesma muitas vezes se encarregando de permanecer à testa de diversas promoções, uma vez que existe uma Liga de Futebol que existe uma Liga de Futebol em Foz do Iguaçu em condições de organizar com eficiência certames amadores. Prova disto é que Foz está fora da Taça Paraná de Futebol Amados. Futebol Amador, simplesmente por não ter sido indicado o repre-

sentante do Município.

Mas, o assunto é o «Flamenguinho», que, com a conquista do presente certame, sagrou-se bi-campeão.

Entre os «cobrinhas» que compõem a equipe juvenil, constam Zézinho, Marcos, Milho, Edi-nei, Angelo, Cláudio, Tito, Juli-nho, Leonel, Mirica e Evandro. O técnico é o «Capichaba», esforcado como ele só.

A garotada promete, realmente. É só alguém acreditar na e-

Piada por telefone?

Os goianos poderão brevemente ouvir até piadas por telefone, assim que entrar em funcionamento definitivamente o servi-ço "Disque Piada" em Goiânia. É que a Telegoiás adquiriu do cida-dão Luiz Carlos Bravo os direitos

de um «engenho» copiado de similar americano. Por enquanto, o serviço funciona em caráter ex-perimental, mas em outubro os goianos poderão ligar para deter-minado número e ouvir, diaria-mente, uma piada diferente.

EM FOZ

Pois bem, enquanto em Foz a Telegolás dá-se ao luxo de fazer até pladas — de verdade — para seus usuários, aqui em Foz do Iguaçu a Telepar faz de seus ser-

viços uma «verdadeira piada». Vejam por exemplo que, ao ser solicitada uma informação ao 102 fatídico, a telefonista sal com o tradicional e chato "este núme-

ro não consta da lista".

Ora, ora... se constasse, porque é que aiguém iria pedir auxilio da telefonista? Trata-se realmente de uma incongruência, e ao invés da gente achar graça da «piada», acaba irritando-se da ineficiência dos serviços telefônicos. E olha que Golás está muitos anos atrás em termos de telecomunicações, ou, pelo menos, deveria estar, pela propaganda que a Telepar faz em diversos órgãos de comunicação...

Receita precisa de datilógrafos

O Núcleo da Escola de Administração Fazendária do Paraná está avisando que encontram-se abertas até o dia 6 do próximo mês as inscrições para o concur-so de datilógrafo para o Serviço Público Federal, que o DASP rea-lizará em Curitiba, Foz do Iguaçu e Cascavel, em deta ainda a ser

DETALHES

Aqui em Foz as inscrições podem ser feitas junto a Inspetoria da Receita Federal, no número 105 da Avenida Jorge Schimmelpfeng, entre 9 e 17 horas, diaria-mente. Os candidatos devem ter pelo menos o 2º ano do curso de 1º grau e idade compreendida entre 18 e 35 anos. Na inscrição, deve ser apresentada a Carteira de Identidade ou Titulo de Eleitor, Atestado de Escolaridade e 2 fo-

O "tutu" para quem for aprovado é de 3.200 cruzeiros, segundo Edgard Santa Maria, Inspetor Substituto da Receita Federal em Foz do Iguaçu.

PARA DEPUTADO ESTADUAL



Adolfo Mariano da Costa MDB 1194

O Oeste vota em gente de casa



Foz do Iguaçu conheceu os Mirage III

Dia 23, o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu teve suas dependências tomadas pela população local e turistas, que ali foram presenciar a chegada dos aviões Mirage III, integrantes da esquadrilha de caças ligeiros responsável pela defesa aérea do território brasileiro. Embora estivesse prevista para as 9 horas, a aterrissagem do primeiro caça somente se deu às 11h19min, seguido por mais dois às 11h21m e 11h23m.

Os três pertencem à 1° Ala de Defesa Aérea (ALADA), sediada em Anápolis, Estado de Goiás, que é a unidade-mater da defesa do espaço aéreo brasileiro, cobrindo os Estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e outros, em caso de qualquer eventualidade.

caso de qualquer eventualidade.
Os três caças, de prefixos F103 e 4915, 4917 e 4918, são pilotados pelos aviadores capitão Miranda, 1º tenente Ribas e Major
Cavalcanti.

Estes e outros inúmeros oficiais estiveram presentes à 40° Reunião de Pilotos de Caças, realizada festivamente em Gravatai. Vieram a Foz do Iguaçu para mostrar os famosos Mirage que ultrapassam a barreira do som, desenvolvendo duas vezes a sua velocidade, o que corresponde, aproximadamente, a 2.350 km/h. Na configuração do vôo supersônico, que foi explanada em

Na configuração do võo supersônico, que foi explanada em rápidas palavras, os curiosos ficaram sabendo que o Mirage, ao aterrissar, bate na pista a 300 km por hora, ocasião em que, de sua cauda, se desprende um paraquedas de frenagem que, da mesma forma como é solto, é recolhido para seu lugar através de sofisticados comandos no painel de instrumentos de vôo. Seu trem de pouso é altamente resistente à fricção e obstáculos porventura encontrados em seu caminho.

Durante o abastecimento procedido no Aeroporto, comprovou-se a imensa capacidade de seus tanques-reservatórios, o que lhes dá uma grande autonomia de vôo. Somente em pistas com mais

Somente em pistas com mais de dois mil metros de extensão, podem os Mirage proceder a operação de pouso e decolagem. O Mirage é tão sofisticado que um único homem comanda tudo sozinho, exigindo, portento, mais estudos técnicos que propriamente pilotagem, já que é dotado, eletronicamente, de piloto mecânico. Possui radar operacional e de interceptação, podendo acusar qualquer alvo hostil a uma distância de 25 milhas.

nai e de interceptação, podendo acusar qualquer alvo hostil a uma distância de 25 milhas.

Antes dos Mirage, aterrissou no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu um avião «Bufalo», com uma equipe que veio prestar apoio logístico à esquadrilha dos caças supersônicos. O «Bufalo» tem uma capacidade muito grande para transportar tropas e armamentos, inclusive veiculos, quando em operação logística de apoio em campanhas bélicas, daí seu apôdo de «Bufalo». Sendo um aparelho muito resistente, embora de menor velocidade, tem satisfatórias condições de transportar até carros blindados para os campos de batalha, bem como barcaças, que podem ser lançados de pára-quedas, onde não seja possível o pouso.

UMA BASE EM FOZ?

Extra-oficialmente soube-se que o Ministério da Aeronáutica estaria cogitando instalar uma base em Foz do Iguaçu, , que contaria inclusive com sofisticada aparelhagem de rastreamento aéreo.

Nesse contexto, não é impossivel que uma esquadrilha de Mirage venha a ser destacada para a cidade das três fronteiras, principalmente em vista da importância que ela assumirá com a construção de Italpus acidad sida oso





Aspecto da churrascada de confraternização

Eletrolândia, 12 anos ao lado de Foz

Uma das mais tradicionais organizações comerciais de Foz do Iguaçu, a ELETROLÂNDIA comemorou no último, sábado, com uma churrascada de confraternização entre dirigentes, funcionários e convidados, seu décimo-segundo ano de atividades.

ESFORCO

A comemoração aconteceu nas dependências do Clube Caça e Pesca Amambhay, em Porto Meira, oportunidade em que, além do carater festivo do encontro, foi enaltecido o esfôrço, dispedido pela empresa em acompanhar o desenvolvimento de Foz do Iguaçu, aprimorando suas atividades para garantir a prefêrencia dos iguaçuenses.

COMANDO

A ELETROLÂNDIA, que tem loja instalada no número 514 da rua Almirante Barroso, é dirigida pelo dinâmico empresario José Luiz de Matos, e na gerência de vendas está Manuel Marques de Matos.

A especialidade da ELETROLÂNDIA é materiais eletricos de alta e baixa tensão, e inclusive serviços de instalação, com absoluta garantia de eficiência, provada ao longo destes doze anos de atividades em Foz do Iguaçu e região.

Bonato é terrivel"

Por que será que o «donatá-rio» da Capitania semi-hereditá-ria de Medianeira não se manca e toma a decisão que todos aguar-

dam ansiosamente, ou seja, re-nuncia ao cargo qué ocupa? Esta pergunta é feita por gran-de parte dos medianeirenses, que não conseguem entender como é que uma pessoa pode ocu-par o mesmo cargo durante tan-tos anos sem nada fazer em fa-vor do povo que, infelizmente, está sob sua administração.

O TERRIVEL

Dias destes, estávamos percorrendo as ruas e bairros de Medianeira e, a certa altura, encontramos um cidadão que estava uma «fera» com os destinos do «donatário». Fomos chegando de mansinho — porque o homem realmente estava danado — e perguntamos o «por que» de tan-ta ira. Aí ele disse que era porque o «donatário» era «o plor prefeito do mundo».

— Mas, amigo, será tão ruim

assim?

A resposta:

Rulm? Este homem é terri-vel. Por que vocês não dão uma voltinha pela cidade para terem uma idéia do que ele tem feito nestes anos todos?...

Acontece que nós já tínhamos dado a «voltinha» e fotografado muita coisa interessante. E vamos mostrá-las à vocês:



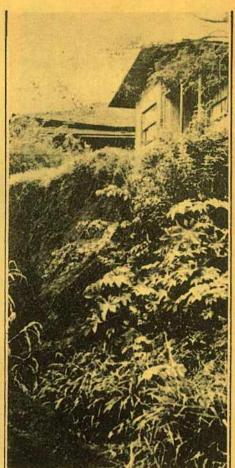
Bem pertinho do centro isto acontece com frequência. Detalhe: a Kombi atolada é do Supermercado Paineira, de propriedade de um compadre político do "don ario".



Os moradores destas bandas dizem que algum dia ainda vão fazer o Prefeito passar por este pontilhão...



Em frente a casa do "donátario" existe um terreno baldio, onde cobras e lagartos fazem festa em meio a sujeira. E o pessoal que vem do interior amarra cavalos e bois para pas-



Daqui a alguns dias moradores destas residencias irão precisar de um elevador para chegar em casa...

Prefeito virou piada

O prefeito de Medianeira, ou melhor, o «donatário» Luiz Bona-to, está sendo tão gozado pelo povo daquela cidade que já virou motivo de piadas em quase todos os bares e rodinhas. Uma delas é

esta:
"O Luiz «donatário» Bonato
foi pescar e caiu no Rio Paraná.
Como não sabia nadar, estava se
afogando, quando foi salvo por
um sujeito que passava casualum sujeito que passava casualmente pelo local. Já em terra, recuperando-se, o «donatário» quis demonstrar sua gratidão ao homem que o salvara. Chamando-o para perto disse:

— Você me salvou, pode pedir o que quiser que eu lhe dou!

E o sujeito, muito simples, disse que nada queria, pois apenas fizera o que qualquer ser humano faria, ou seja, salvar um semelhante.

melhante.

Luiz «donatário» Bonato in-

sistiu:

— Mas peça, eu sou o famoso «donatário» da Capitania semi-hereditária de Medianeira, e faço questão de premiar a pessoa que me salvou da morte certa. Foi aí que o sujeito, meio em dúvida, respondeu:

Mas posso pedir mesmo?
 Claro, rapaz, você merece.
 Pede que eu atendo.

E o rapaz, já mais animado, saiu-se com esta:

Então, me faça um grande favor. Não conta pra ninguém que eu salvei o senhor...

Rolete

Na festa do porco assado no rolete, em Toledo, prefeitos de diversos Municipios da região foram levar seu abraço aos toledanos, pela magnifica festa, estreitando os laços que unem os oestinos.

O prefeito de Medianeira não foi.

Cartas de Medianeira

Senhor gerente:

"Nós aqui de Medianeira protestamos com a turma de Casca-vel e Toledo que querem nos usurpar um título que realmente fazemos jus. O negócio é que vo-ces querem a todo custo afirmar que o prefeito de Cascavel é o pior que o de Toledo e vice-versa. Isto não podemos admitir, por-que o pior prefeito do Brasil é o nosso. Se não acreditam façam uma pesquisa.

Portanto, toledanos e cascavelenses: contentem-se segundo e terceiro lugar porque o primeiro não podemos abrir mão.

Cordialmente, V.A.M."

Estimado redator:

Já que na edição da sema-na passada, V.Sa., fez críticas ao TREVO DA VERGONHA, gosta-ria que fotografasse em plena Avenida João XXIII, esquina com rua Rio Branco, o LINDO TREVO DE RETORNO que a tão especia-lizada engenharia da Prefeitura de Medianeira construiu, para que todos os carros que por ali transitarem, sejam obrigados a fazer o retorno e admirar o lindo CAN-NION que se descortina logo abaixo. Pelo amor de Deus, se-nhor redator, dê-nos uma mãozinha, lute por nos, já estamos car-regando tão pesada cruz há mais de 9 anos, PIEDADE! Eu vi Medianeira crescer, de-

senvolver e infelizmente estagnar. Indústrias aqui não se esta-belecem pois nosso vitalício prefeito não lhes concede isenção de impostos por alguns anos; mas eu admito que ele não pode ter interesse por este nosso torrão, pois é um «para-quedista», que aqui veio para trabalhar como empregado numa fazenda do Ney Braga, e de lá para cá tornou-se um câncer sem cura para Me-

dianeira

Por favor, senhor redator, lu-te por nós. Veja as condições de nossa cidade. Esse energúmeno é também presidente da Cooperativa de Medianeira, já mandou a Prefeitura e o povo às favas, pois a Cooperativa deve lhe render mais do que a Prefeitura, mas assim mesmo está percebendo dois ordenados e na realidade não atende expediente em nenhum lugar, explorando os cofres do Município e favendo de fres do Município e fazendo de bobos os incautos colonos que nele ainda confiam.

Outra aberração que só aqui acontece, é que ónibus e caminhões de carga transitam livremente pelas avenidas e ruas centrais da cidade, provocando até pânico, devido ao abuso de velopanico, devido ao abuso de velo-cidade empregada pelos mes-mos; ônibus e caminhões nunca deveriam andar no centro, pois acarretam muito perigo aos pe-destres, principalmente ônibus da princesa e da Unesul, que já cansel de ver apostando corrida no centro da cidade, isto com passageiros em cima.

passageiros em cima.

Outro bom assunto é a cobrança do asfalto junto com a co-brança das calçadas. O asfalto mal e porcamente ainda é feito, mas as calçadas, fiquem esperando muito bem acomodados pois elas nunca aparecem, mas seu dinheiro sumiu. Senhor redator, pelo amor de Deus, publique e faça alguma

coisa por nós.

GRATOS

ORAÇÃO DO DIVINO
ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, você que me esclarece
tudo, que ilumina todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, e que todos os ins-tantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de três dias, alcançada a graça por mais dificil que seja, publicar assim que receber a graça. C.P.

KOJAK EQUIPAMENTOS

ANTI-ROUBO Proteção total para seu carro

> Rua Portugal, 25 - Fone 72-4512 -Vila das Nações

DOCUMENTO

Arlindo Antunes da Silva perdeu carteira de identidade, carteiras B e C de habilitação, psicotécnico, cartão da Prefeitura, carteira de fronteirista e cartão verde-amarelo, os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas

Cascavel, 22 de setembro de 1978.



- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TINTAS **FERRAGENS**

FERRAGENS TRÊS FRONTEIRAS LIDA.

Rua Major Raul de Matto, 655 Fone 72-1263 - Foz do Iguaçu - Pr.

OTIMA OPORTUNIDADE.

Balança "PERFECTA" tipo industrial, modelo 105 com capacidade para 61 toneladas e pla-taforma de 18 x 3. TRATAR:

Cascavel: Fone 23-7230 com sr. Antonio

Foz do Iguaçu: Fone 72-1055 Acos Coferraz.

O vereador João Kuster, līder do prefeito na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, apesar de ser chamado por muitos de "puxa-saco", "marionete do prefeito", "subserviente" e outras "cositas más", mostrou em entre-vista ao HOJE/FOZ, que não brinca em serviço, tem ambição e usa de todos os meios possíveis e legais para chegar ao que procura.

E Kuster quer ser prefeito de Foz. É o que ele mesmo diz, nesta entrevista, onde fala também dos inúmeros cargos que ocupou na Prefeitura vinha prefeito, ia prefeito, e Kuster ficando, ficando..., dos processos que já levou, de loteamentos, de rolos... Confiram.

HOJE/FOZ - Onde começou sua

carreirà política ?

KUSTER - Aqui em Foz mesmo.

HOJE/FOZ - E como é que foi

KUSTER - Eu estava de licença-prê-RUSTER - Eu estava de licença-pre-mio e fazia uma viagem a Baurú, quando me passou pela cabeça a idéia, mas eu fiz ques-fão de esquecer, pois não tinha pretenções políticas. Quando voltei desta viagem o coronel José Carlos Toledo, que era prefei-to naquela época, me chamou em seu gabi-nete, pediu que eu fosse candidato a verea-dor a disse, que me daria todo o apoiodisse que me daria todo o apoio.

HOJE/FOZ - Mas o coronel Toledo

não foi cassado?

KUSTER - Não. A Câmara pretendia cassá-lo, mas ele renunciou. Foi daí que eu fiquei sem o apoio que ele havia me prome-

HOJE/FOZ - Te deixou sem pai nem

mãe...
KUSTER - Fiquei uma criança sem pai, mas em contato com meus amigos, que estavam trabalhando na campanha, eles me incentivaram. Com muitas dificuldades fui candidato e graças a Deus o povo me prestigiou e fui eleito.

HOJE/FOZ - Com quantos votos ?

KUSTER - 925 votos. O Tércio foi o mais votado com 1503 votos.

HOJE/FOZ - Quem é que assumiu a

Prefeitura?

KUSTER - O Balduino Vancher.

KUSTER - O Balduino Vancher.

HOJE/FOZ - E você continuou como funcionário da Prefeitura ?
KUSTER - Continuei. O meu cargo era administrador, o que equivale hoje a

diretor de obras. HOJE/FOZ - O Balduino Vancher

ficou pouco tempo no cargo. Quem é que assumiu então ?

KUSTER - O Mário de Oliveira.

HOJE/FOZ - E você firme na Prefeitura.

KUSTER - Sim, eu era homem de confiança do Mário de Oliveira. Foi o Mário de Oliveira que passou o cargo ao coronel

HOJE/FOZ Ouando o coronel Clóvis assumiu, você permaneceu no cargo de diretor de obras ?

KUSTER - Sim. Durante 6 a 8 medepois ele trouxe um engenheiro de tiba, que me substituiu.

HOJE/FOZ - E que cargo você assu-Curitiba

JOAO KUSTE

"não sou um bajulador"



KUSTER - Diretor do Departamento

de Saúde. HOJE/FOZ - E agora , que cargo

você ocupa na prefa ?

KUSTER - Sou o chefe de Divisão

do Departamento de Saude.

HOJE/FOZ - E como é que foi a sua segunda eleição, esta de 1976?

KUSTER - O partido viu grande possibilidade em mim em garantir uma cadeira na Câmara e me convidou a candidatar-me à reeleição.

HOJE/FOZ - Daĭ você consultou o

prefeito e largou brasa...

KUSTER - Eu consultei as bases,
consultei o prefeito e todos acharam que
realmente eu tinha condições. Fui bem sucedido, fiz 895 votos.

HOJE/FOZ - Mas, espera aí: como é

que você explica que na eleição de 1972, fez 925 e na de 1976 conseguiu apenas 895, sendo que nesta última o número de eleitores era muito maior ?

KUSTER - Porque naquela época

o eleitorado era menor, mas nós eramos em 12 candidatos. Nesta última eleição, havia 54 candidatos. Eu era para ser um dos mais

HOJE/FOZ - E porque isto não acon-

KUSTER - Porque eu sofri um golpe político. HOJE/FOZ - Como assim ? Moveram três

KUSTER - Moveram três processos contra mim nas vesperas das eleições.

HOJE/FOZ Quem moveu?

KUSTER - O partido do MDB.

HOJE/FOZ - Alegando o que?

KUSTER - Eles argumentavam o se-

guinte: que (quando houve aquela reforma constitucional) o vereador funcionário público era proibido a exercer cargo em comissão, cargo que justamente eu ocupa-va. Acontece que quando a reforma foi aprovada o prefeito me chamou e disse que não poderia mais permanecer no cargo. Entramos num acordo e eu passei para o setor de fiscalização

HOJE-FOZ - Percebendo, o mesmo salá-

KUSTER - Não, meu salário era de quase 10 mil cruzeiros e baixou para 3.330 cruzeiros.

cruzeiros.

HOJE/FOZ - Mas as "más linguas"
comentavam que você recebia o restante
"por baixo do pano"...

KUSTER - Isto não é verdade. Acon-

kUSTER - Isto não e verdade. Acontece o seguinte: eu não podia me manter com aquele salário. Então eu passei para a Fiscalização de Obras dos Serviços Urbanos e ganhava uma gratificação (FG 1), que é permitida por lei. O processo baseava-se naquela gratificação e também afirmaram que eu não me licenciei do cargo no tempo permitido (e nesta parte eles deram um de "joão sem braço" dizendo que eu não me licenciei com o prazo de 90 dias, mas pela nova legislação, o prazo era de 60 dias.) A Justiça daqui me deu ganha

a causa. HOJE/FOZ - Mas parece que eles recorreram

KUSTER - Recorreram, mas eu fui absolvido por unanimidade. HOJE/FOZ - Foi então que entrou

o segundo processo contra você. KUSTER - Pedindo a extinção de meu mandato, porque eu estava recebendo esta gratificação (FG 1). O presidente da Câmara, João Batista Vanderlei, nomeou uma comissão de vereadores composta pelo Aguinelo Fávero, Raus, Agostinho Felipe e Alfredo Tiago. Esta comissão foi assessorada por um advogado da Famepar e este afirmou em seu parecer que "não se podia pensar na extinção do mandato do vereador João Kuster por este estar recebendo uma gratificaextinção do mandato do vereador João Kuster por este estar recebendo uma gratificação (FG 1) que nunca foi considerada "cargo em comissão", e o prefeito pode dá-la a qualquer outro funcionario". Acontece que a comissão não acatou o parecer do advogado e daí ficou naquela de cassa, mas não cassa, e o processo foi parar lá no Batalhão, com o coronel Jecy Seroa da Mota, que ara o compadante. O refeito a o presique era o comandante. O prefeito e o presi-dente da Câmara foram falar com ele e tudo foi explicado direitinho.

HOJE/FOZ - Mas "seu" Kuster, estes três vereadores não eram da Arena?
Porque não iriam eles aceitar o pare-

cer do advogado ? KUSTER - Eles eram da Arena, mas a inveja é uma doença, é um virus. Além dis-so eu era um candidato "perigoso" para os que estavam pleiteando a reeleição. Etão, a jogada era esta: eles tentariam me tirar do caminho.

HOJE/FOZ - Se não houvessem os três processos você poderia ter feito mais

KUSTER - Eu poderia ser o vereador mais votado. Acontece, porém, que naquela de cassa, não cassa os próprios companheiros meus da Arena (que eu não vou citar os nomes)aliado aos do MDB andavam dizendo de bar em bar, de casa em casa, que eu tinha três processos nas costas e que iria perder meu mandato e que o voto da pessoa não valeria nada. Eu fui perseguido mesmo. Eles fizeram isto de medo de perder mesmo. Eles fizeram isto de medo de perder o primeiro lugar, porque eu sou um candidato pobre, sempre fui em favor do povo e isto eu posso falar de cabeça erguida, porque o meu trabalho em prol do povo nenhum deles faz. O que eles fizeram comigo foi um golpe muito baixo, que souberam usar na hora certa, na hora que eles viram que eu seria o mais votado, e certamente pensaram: esta pé de chinelo não pode ser o vereador este pé de chinelo não pode ser o vereador

mais votado... HOJE/FOZ - Dizem por aí que a

HOJE/FOZ - Dizem por ai que a Prefeitura ajudou muito você, financeiramente, nesta campanha...

KUSTER - Não, O prefeito falou o seguinte: "Olha, Kuster. O que você precisar, máquinas, estradas, escolas, etc. Os departamentos e o meu gabinete estarão às ordens. Mas dinheiro, propaganda, gasolina niproguém pas deu:

solina, ninguém me deu. HOJE/FOZ - Mas numa campanha sempre vai um pouco de dinheiro, e se você não ganhava muito. como é que foi? KUSTER - Eu gastei 30 mil cruzei-ros, que fiz um empréstimo na Caixa Econô-

cujo financiamento acabei de pagar em julho. HOJE/FOZ - Máquinas, aberturas de

estradas, etc., era à vontade...

KUSTER - Máquinas, bueiros, o que

KUSTER - Máquinas, bueiros, o que eu precisasse, era só pedir.

HOJE/FOZ - E isto a lei permite?

KUSTER - Permite. Além disso eu não estava fazendo por mim, estava fazendo pelo povo. Aliás, o presidente Geisel disse em um pronunciamento que era para os candidatos explorarem todas as obras do governo, e foi o que eu fiz.

HOJE/FOZ - Parece que na escolha da Presidência da Câmara quebrou o pau, deu uns rolos. Conta para nós como é que foi.

que foi.

KUSTER - Foi o seguinte: o Teixeira queria ser candidato à Presidência. Eu também pretendia pleitear este cargo, mas também pretendia pleitear este cargo, mas já conhecendo os vereadores, percebi que não conseguiria a votação necessária e como o Fávero estava fazendo muita questão de ser o candidato à presidente da Cāmara eu abri mão para ele. Na reunião do nosso Diretório, o Teixeira como vereador mais votado, se achava na condição de impôr e ser o candidato. O Diretório não aprovou, votando na candidatura do Fávero. No dia eu falei o seguinte: políticamente tenho divergências com Teixeira, pessoalmente acho excelente pessoa. Em termos de partido, para honrar a bandeira da Arena, voto no candidato que fôr apontado pelo to no candidato que fôr apontado pelo

partido. HOJE/Foz - E daí, o que aconte-

Bem, o Fávero falou que era candidato e não abriria mão. 0



Relojoaria Orient

VENDAS E CONSERTOS DE JÓIAS E RELOGIOS

- ARTIGOS PARA PRESENTES.

Av. Brasil, 116 (em frente a Rodoviáira) Foz do Iguaçu - Pr

23 anos servindo toda região.

AV. BRASIL, 1215 - FONE: 72-1008 Fóz do Iguaçu - Pr.





Teixeira disse que já era esta a considera-ção que o partido estava fazendo dele, que garantiu uma cadeira para a Arena na Câmara como vereador mais votado, se retirava e que seria eleito pelo MDB. E

foi o que aconteceu. HOJE-Foz - Com a extinção do HOJE-Foz - Com a extinção do mandato do Sacomeri você assumiu a vice-presidência da Câmara. É verdade que voce foi "contaminado" e passará a fazer pronunciamentos atacando o Prefeito?

KUSTER - Não o meu temperamento não é para isso. Eu zelo muito pelo bem-estar do povo, e pelo crescimento desta cidade.

desta cidade. HOJE - Foz - Dizem que você gosta

mesmo é de bajular...

KUSTER - Não é bajular, não è nada.

Já passaram pela Prefeitura (eu acompanhei de perto) 13 Prefeitos e sei distinguir aquele que trabalha de verdade.

HOJE-FOZ - O Sacomori falava mui-

HOJE-FOZ - O Sacomori falava muito que você era marionete, que era cabresteado pelo Prefeito...

KUSTER - Eu não sou cabresteado pelo Prefeito. Eu estou vendo as obras que estão sendo construídas em Foz do Iguaçu. Antes deste Prefeito vir para cá Foz do Iguaçu tinha as ruas cheias de pedras, buracos, a gente tinha até vergonha. HOJE/Foz - Você acompanhou de perto o "caso Sacomori". Como é que o viu?

KUSTER - 0 Severino foi uma vitima. Ele serviu de instrumento de um com-plô que o encheu de insid²78, sem qualquer plô que o encheu de insidias, ser fundamento, e dai não deu outra.

fundamento, e daí não deu outra...

HOJE/Foz - Quais seriam os membros deste complô?

KUSTER - É o pessoal que é do contra. Não vou citar nomes para não ferir companheiros, mas é gente que é do contra.

HOJE/Foz - Ele não teria iniciativa pròpria para isto?

KUSTER - Não. Ele foi incentivado por gente do MDB como também por gente da Arena. Certa vêz inclusive eu alertei que ele estava sendo usado, mas ele ignorou, alegando que não era burro.

HOJE/Foz - Existem vários loteamentos clandestinos aqui em Foz do Iguaçu. Comentam por ai que alguém lá na Prefeitura

mentam por aí que alguém lá na Prefeitura estaria dando cobertura a pata-ti pata-ta, etc. e tal, e que voce estaria por tras disso tudo. Existe alguma verdade nestes comen-

KUSTER - Não. Eu sou um vereador

KUSTER - Não. Eu sou um vereador que atendo todo e qualquer tipo de pessoa, pode ser pobre, pode ser rico. O povo pensa que sómente por eu ser lider do Prefeito na Câmara é só chegar na Prefeitura e mandar.

HOJE/Foz - Mas você já pediu para que algum loteamento fosse aprovado?

KUSTER - Sim, já pedi. Eu chego e falo para o Prefeito: Olha, tem um loteamento de um amigo meu que o senhor prometeu despachar mas até agora não sain. prometeu despachar, mas até agora não saiu. Ele tem pressa porque está com as máquinas paradas, etc. Mas que envolva caso de suborno, como cara chegar e me dizer olha, te dou canto para você fazer isto, eu

não aceito de maneira alguma. Eu pretendo continuar minha carreira política, mas não pretendo manchar o meu nome com sujei-

HOJE/FOZ - Em entrevista a este jornal o vereador Teixeira falou que quando faz pronunciamentos não convida o povo para bater palminhas. Com isto, o vereador quiz dizer que existem colegas que fazem isto. Por venturas seria você este vereador? isto. Por venturas seria você este vereador?

KUSTER - Não. A única coisa que eu faço é pedir para que meus pronunciamentos sejam divulgados em jornais.

HOJE/FOZ - Aliás, sobre estes pronunciamentos, existem comentários de que eles seriam escritos por elementos da Prefeitura...

KUSTER - É o seguinte: eu tenho minha mulher que é professora, trabalha na Prefeitura ha muitos anos, ja ensinou muita gente la dentro. Então quando eu faço meus pronunciamentos, procuro, primeiramente, as bases através de pesquisas. pego os dados e, em casa, auxiliado por minha esposa faço a montacem e catalogo. pego os dados e, em casa, auxinado por minha esposa, faço a montagem e então ela datilografa fazendo a redação final. Aliás, eu acho muito mais proveitoso fazer pronunciamentos falando o bem do que chegar aqui na tribuna da Câmara e que chegar aqui na tribuna da Câmara e fazer pronunciamentos desagregadores, ata-cando companheiros, etc. Inclusive, o verea-dor que mais fez pronunciamentos aqui na Câmara fui eu.

HOJE/Foz - Voltando aos loteamentos. Como é que você viu o problema dos loteamentos populares?

KUSTER - Foz do Iguaçu teve um

crescimento repentino e vertiginoso. Esta população que está abrigada nestes loteamentos ai fora jamais teria condições de comprar um lote dentro da cidade. O prefeito, para evitar que este pessoal fosse morar no meio da rua, resolveu criar estes loteamentos populares.

Em outubro eu pretendo entrar com

Em outubro eu pretendo entrar com o pedido para aprovação destes loteamentos, pois vejo todos os dias pessoas reclamarem que precisam de luz, que precisam da escritura, etc. Tenho certeza que com algumas modificações o projeto sera aprovado, porque eu não quero fazer isto para beneficiar os loteadores, mas sim os coitados dos proprietários que já compraram seus lotes.

Agora eu faço uma pergunta: existem 33 loteamentos clandestinos. Onde é que iriam morar estas pessoas se não existisse

iriam morar estas pessoas se não existisse estes loteamentos populares? Se este proje-

estes loteamentos populares? Se este projeto que vou apresentar em outubro for aprovado o Prefeito já prometeu sancionar a lei no outro dia. Então, os loteadores terão um prazo de 90 dias para dotar os loteamentos de luz e ruas ensaibradas e arborização.

HOJE/Foz - Dizem que você quer ser Prefeito. É verdade?

KUSTER - Eu gostaria de eleições diretas. Nasci aqui em Foz, tenho 38 anos e só votei uma vez para Prefeito (quando o 0 siris foi eleito). Se quando vier eleições diretas eu estiver num nível politico como estou agora, serei candidato a Prefeito. estou agora, serei candidato a Prefeito.

CARTAS

(Voce tem alguma bronca? Pois escreva-nos, nem que seja contra nós, vamos publica-la; se fôr bajulação até mesmo a nosso favor, vai pro L-I-X-O)

QUESTÃO DE TERMOS

"Uma assessoria de Imprensa deve ser, fielmente, a "voz do patrão", ainda mais quando se trata de Prefeitura. Todos que entendem um pouquinho de comunicação sabem disto. Agora, uma pergunta: o coronel Clóvis Cunha Vianna usou exatamente os termos 'supra sumo, pacas, bagres, mandis, jurupocas", e outros, conforme Nota da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal, de Foz do Iguaçu, ao criticar o HOJE/FOZ, o candidato Francisco Freire e o vereador Sergio Spada? Admitindo mesmo a improcedência das críticas que anteriormente o Executivo recebera, as barbaridades cometidas pelo universitário de Direito (?), líder da bancada emedebista, reconhecendo como levianas, infundadas, puerís, de baixo calão, etc., etc., até que ponto é justo que estas críticas sejam refutadas na mesma linguagem ? Pode, ou melhor, deve um chefe de Executivo, engenheiro e oficial do Exército, homem que já ocupou importantes cargos no Governo do Estado, usar formas incompatíveis com o "status" de prefeito de uma cidade como Foz do Iguaçu ? Que se promova o debate e o confronto de opiniões mas a níveis de representação que temos - Governo e Mu-nicípes." - Carlos Frederico Horst. - Carlos Frederico Horst, Rua Naipi, s/n, Foz do Iguacu.

Carlos, o teu recado tá dado.

Agora, com a palavra a Assessoria de Imprensa do prefeito Clóvis Cunha Vianna.

É FOGO

"O HOJE/FOZ, bem que poderia fazer uma matéria sobre o custo de vida, porque em Foz não dá mais prá se viver..." Ana Merlim - Vila Iolanda, Foz do Iguaçu.

É, a gente também como por aqui, Ana. E prá se viver hoje em dia é só sendo mago, como Merlin, não? Mas, descanse, que nós vamos abordar este problema brevemente, tá?

CORREIO

"No dia 4 de agosto enviei através do Correio local um requerimento para a Associação dos Servidores Ci-

vis do Brasil, solicitando o cancelamento de minha inscrição no órgão, pois não estava disposto a continuar pagando a contribuição. Para que este requerimento fôsse enviado sem perigo de extravio, eu inclusive mandei com AR Resposta Paga, e me cobraram 34,20 cruzeiros para remetê-la à Brasilia. Depois, por várias vezes procurei a resposta na agência do Correio, sem sucesso, e então no dia 19 deste mês voltei novamente ao Correio e pedi que eles se virassem, mas a resposta que obtive é que teria que pagar mais 15 cruzeiros para que fôsse remetida outra carta, única solução encontrada por eles. Isto não está certo, pois se eu já havia pago com direito a resposeles teriam que dar um jeito" Geraldo Porci de Araujo - Foz do Iguacu.

Bem, acontece o seguinte: o nosso amigo Geraldo Porci de Araújo esqueceu de atentar para isto de que talvez Associação dos Servidores Civis do Brasil não tenha respondido ao seu requerimento, ou não o tenha deferido, e portanto, o Correio talvez não esteja envolvido.

Em todo o caso, com a palavra os responsáveis pelo serviço de Correio de Foz do Iguaçu.

"Eu gostaria de saber como é que funciona o esquema do HOJE/FOZ, porque em Cascavel também tem um similar e em Rondon também" -Luiz Martinesso - São Miguel do Iguaçu.

Seguinte, Luiz: no inicio era só o HOJE-CASCAVEL. Mas as coisas começaram a ir tão bem, que a "ma-mãe" resolvei "dar cria", e ai nasceu o RONDON-HOJE. E então a "mamãe" gostou de "procriar". viu que Foz era um bom ninho, e "deu luz" HOJE-FOZ. O "papai" é o Sefrin Filho. Agora, os filhos são independentes, maiores de idade, e responsáveis pelos seus atos, sabe? Esperamos que voce tenha entendido tá?

ELEIÇÕES

"Vocês bem que poderiam fazer uma matéria sobre quem são os candidatos preferidos pelos iguaçuenses, entrevistando o fovo ...' Vendruscule, Foz do Iguaçu. - Marino

É, Marino, a gente bem que podia. Só que dai la ter candidato desesperado, tirando seu cavalinho da chuva desde i á. Mas. é bom deixar eles irem se virando. A sugestão está anotada.

EMPRESA BRASILEIRA D	715972	ÉGRAFOS
RECIBO DE POSTAGEM	1 100.0	AGO CH 34/10
assinatura do funcio		REGISTRO
	ALOR DECLARADO	PESO
COJAD		30
A SER PRENCHI	DO PERO REMETENT	E SEM RASURA
NOME DO DESTINATAÇÃO	S) Line	es gos
Jun go	respons	is as Byon
CEP 70.000 CIDADE	Boss live	una sid Light
O remetente deve anot Este recibo deve ser	ar seu nome e ende	reço nobre o objeto.

Geraldo apresentou o recibo do valor pago ao Correio

NO MUNDO DOS NEGOCIOS

Rozelmo Tavares da Silva



Os empresários Sergio Gaspareto e Nelsinho Padovani em pose especial para o HOJE-Foz. O flagrante foi colhido quinta-feira, durante a inauguração do Noroeste



No coquetel de inauguração do Banco Noroeste a presença do dinâmico e bem sucedido empresário Salvador Fugwara.

OLSEN

No dia 2 próximo, a filial da Olsen em Foz do Iguaçu terá no-vo comando. Trata-se de Theodoreto Bueno, que vem de Curiti-ba para substituir Mario Genovese, que está se desligando da empresa. Bueno tem gabarito para melhorar ainda mais o atendi-mento prestado pela Olsen aos iguaçuenses.

DISCOS

A Discofoz apresenta o que há de melhor em se tratando de som, desde discos até fitas e instrumentos. O proprietário é José Nunes Vieira, que realmente en-tende de som.

Para quem necessita os préstimos de uma boa ótica, a dica é Ótica Cristal, que faz com perfeição o aviamento de receitas e in-clusive tem um modernissimo laboratório ótico. O endereço é Avenida Brasil, 725.

BOUTIQUE

A Ipanema Boutique está ves-

em Foz do Iguaçu e região, tanto homens quanto mulheres. A Ipa-nema traz diretamente do Rio as últimas novidades da moda, e in-clusive muitos artigos são lançados simultaneamente com outras capitais. Anote o endereço: Ave-nida Jorge Schimmelpfeng, Cen-

NOVA LINHA

A Esfera Veiculos está anun-ciando para este dia 1° o lançamento da nova linha Chrysler em Foz do Iguaçu. Armando Bisotto é o gerente administrativo da em-presa, e Roque Camargo o chefe do Departamento de Vendas. Os iguaçuenses desde já estão convidados para verem os novos e belissimos modelos da linha

PERFEITAS

A empresa Aços Coferraz, está apresentando agora a linha de balanças "Perfecta", do tipo in-dustrial, com capacidade para 65 toneladas. Em Cascavel, para in-formações, use o fone 23-7230 (falar com Antônio), e em Foz do

Iguaçu, diretamente na filial da Acos Coferraz.

FARMACIA

A Farmácia Universal agora está atendendo dia-e-noite. Sem dúvida, uma sentinela alerta, cui-dando da saúde dos iguaçuenses. Ao mesmo tempo, a Univer-sal apresenta o que há de melhor em perfumaria.

HONDA

A Motec-Honda vem conse-guindo destacar-se em Foz do Iguaçu pela completa linha de motos que apresenta, além de oferecer os melhores preços. À frente da empresa, o dinamismo de Jair Dalla Vechia.

COUNTRY

Aconteceu no último domin-go, no Country Clube de Foz, um jantar de confraternização entre diretores e funcionários da CAE-BE. Muito concorrido o evento, que serviu para unir ainda mais se integrantes dosto propries os integrantes desta organização.



Imóveis para venda

Lote na rua Jorge Schimmelpfeng, defronte ao Center-Foz. 900 metros quadrados. -- Lote no Parque Residencial

Lote no Parque Residencial Karla. 159.000 mil cruzeiros. - Lotes 14-15-16 da quadra 1 na Vila Matilde. Cr\$ 300.000,00. - Área de 40.003 Ha, próximo à

BR. Cre 900.000. - Lote na Marechal Deodoro, 15

- Lote na Marechal Deddord, 15 x 30. Valor Cré 580.000,00.

- Lote no Campos do Iguaçu com casa de alvenaria. Crê 350.000,00.

 Hotel com 30 quartos, 8 apartamentos e todos acessórios, situado na zona central de Foz. Crê 800.000,00.

- Lote com 3 casas de madeira na Vila Iolanda. Terreno medindo 520m2. Cr\$ 240.000,00. — Lote no Jardim América. Cr\$ 150.000,00.

- Lote no Alto São Francisco medindo 14x35. Valor Cra 250.000,00.

Lanchonete na Avenida Brasil (centro) com todos os acessó-rios. Crê 400.000,00. — Lanchonete "O Laranjão". Con-dições a combinar.

Imóveis para alugar

Casa de alvenaria no Jardim Karla com 2 quartos, sala, cozi-nha e banheiro. Cr\$ 6.000,00.

3 salas comerciais defronte ao Forum. Uma por Cr\$ 3.330,00 e duas Cr\$ 4.300.

— Prédio central na antiga Reti-

fica Cometa + Uma casa de ma-deira com 4 quartos, em alvena-ria. Tratar em Roberto Imóveis. — Casa de alvenaria com 4 quar-

tos, todos com armário embuti-dos, 2 banheiros, sala, copa, co-zinha e dependências. Cr\$ 10.000, — Casa de madeira no Jardim Karla. Primeira habitação, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro

toda com paredes duplas. Crê 7.000,00.

- Casa em alvenaria com 3 quar-

Casa em alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, lotação, jardim e dependências. Cr\$ 7.000,00.
Casa pré-fabricada no Campos do Iguaçu com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Primeira habitação. Cr\$ 4.000,00.
Casa pré-fabricada de madeira, toda envernizada com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 1° habitação. Cr\$ 3.500.00. ragem, 3.500,00.

 Loja para alugar na Travessa Julio Pasa quase esquina c/Ave-Brasil. 100m2. Crs 100.000,00.

CHAVES: ROBERTO IMÓVEIS. Xavier da Silva, 744/755. - Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu, de 28 de setembro a 5 de outubro de 1978 HOJE/Foz

Caso de Polícia

O consumidor, eternamente explorado em seus parcos recursos, sempre se volta esperançoso para os órgãos de imprensa, na expectativa de ver seus reclamos divulgados através das cartas enviadas à redação. Assim sendo, começamos, dentro des-ta coluna, a seção "CASO DE POLI-CIA", na qual tornaremos públicos as queixas e reclamações do sofrido consumidor, principalmente as donas de casa, responsáveis pelo equilibrio do orçamento caseiro. Dentro das normas traçadas pelo "ABC do Con-sumidor", fartamente distribuido e afixado em vários locais de Foz do Iguaçu, o povo é fiscal natural das contravenções praticadas contra a economia popular.

UM ASSALTO

Valendo-se destas prerrogativas legais, inúmeras pessoas, signatárias de uma carta, reclamam contra os precos extorsivos cobrados em uma panificadora local. O texto integral do documento é o seguinte:

'Nós ou abaixo assinamos, com o único fim de informar ao povo e principalmente alertamos a quem interessar que, na Rua Benjamin Constant, esquina com Belarmino de Mendonça, existe uma panificadora que nada deixa a desejar no que toca à lim-pesa e higiene, mas que todo mundo já deve estar sabendo, falta a princi-pal coisa: um melhor atendimento e que se deixem de praticar os roubos e abusos que são cometidos no balcão por um de seus empregados, que aliás conhecemos muito bem: Mauro Cesar

Araujo".
"Imaginem os senhores, - continua a carta - hoje paga-se em todos os bares e lanchonetes da cidade uma coca litro 10 cruzeiros, mas na referida Panificadora custa 12. Outras coisas que paga-se 3,00 cruzeiros, ali paga-se 5,00 e até 7,00, sem contar com a grande falta de educação e quando exige-se notas fiscais, o mesmo diz que não fornece nota a ninguém e duvida que al ém mostra notas da

Panificadora.

A perguina é a seguinte: será que os proprietários tem conhecimentos de tais abusos cometidos pelo senhor Mauro, ou o mesmo cobra acima do preço por sua única decisão? Hoje denunciamos no Jornal, amanhã iremos a outros órgãos encarregados de cobrir tais abusos". Seguem-se as assinaturas de Cremilda Fatima Damasceno, Luciane Luiz da Luz, Marilde Menezes Dias, Carlos M. Taborda, Jaime Ferreira, João Kuster (vereador da Arena) e outras, ilegíveis.

ONIBUS DEMORA 1 HORA

Funcionários da Delegacia de Po-Sucam, Instituto Nacional da Previdência Social, Secretaria da Agricultura, homens, mulheres, enfim o povo, procuraram o repórter para fazerem suas reclamações contra os onibus que fazem a linha da Vila Iolanda a Itaipu, passando pela Avenida Paraná. As queixas dizem respeito em sua maioria, a demora dos carros para chegarem nos pontos pois, geralmente, o espaço de tempo vai de 40 minutos a 1 hora de espera. Segundo informou um funcionário da Delegacia de polícia, a referida linha só tem 4 carros para atender o intenso movimento de

Coluna J (Sageivji)

SONHO

Caminho pedregoso, sol a pino, céu vermelho da poeira que o vento fazia flutuar. Cavalos suados, boiada nervosa, sedenta, estropiada e sem fome. Homens de abas largar sombreando aparências sofridas. Testa enrugadas, barbicando o nó da garganta.

Levanta o braco direito, segura firme as rédias com a canhota, aponta em fren-te a sombra fresca das árvores frondosas, te a sombra fresca das árvores frondosas, Era o sinal que fazia o velho Juca, para o descanso do meio dia. - Não parava máis de falar - Zé Mulato: grita o velho. -Nhô Patrão. Era a resposta do negro ajudante. - Procura uns gravetos, atiça o fogo. - Geronço. Nhô-Sim - Respondia - Busca água daquela cacimba no pé da carnaubeira e lava a panela pr'o café.

-Agostinho. O fogo tá pronto? Bota a carne seca na brasa que as tripas grossas tão engolindo as tripas finas.

Umas quarenta braças ladeira abai-

sas tão engolindo as tripas finas.

Umas quarenta braças ladeira abaixo corria sereno o Itapecuru, se escondendo nas curvas das enseadas, levando em
suas águas barretas velhos igarités cheios
de mantimentos para a população ribeirinha. O gado, mugindo saudoso ia matando a sede da longa caminhada... - Mais
uma vez ordenava o velho Juca. Enquanto
apronta a boia aproveitém a água pira tiapronta a boia, aproveitem a água p'ra ti-rar o cheiro das negas da tia Dondoca. - Zé rar o cheiro das negas da tia Dondoca. - Zé Mulato mergulhava demorando no fundo do rio, medindo fólego com o Geronço - Agostinho dava braçadas longas no sentido da corrente. É Nhó Juca. A água tá quentinha. Gritava o negro Zé Mulato - Que banho é esse? De cuia? Ossê não tá tão velho assim. Cai n'água home. - O velho Juca sem dar ouvidos, tomava o seu banho com auxilio da cuia de tirar farinha.

Os cavalos soltos, arrancavam

os cavalos soltos, arrancavam os brotos verdes e moles do capim da beira do rio. O gado pastava procurando sombra das árvores. Deitado na esteira, cabeça apoiada no mole da sela, roncava o velho Juca debaixo de um pé de acácia, sua sombra preferida. - Um bando de moleques tomava banho no rio - um velho toco de bananeira eta o ancoradouro do Juquinha tomava banho no rio - um velho toco de bananeira era o ancoradouro do Juquinha que ainda não sabia nadar. O Maneco, trepava num galho de seribeira e se jogava n'água fazendo um grande banzeiro. Um grito - Acudam. O Juquinha escapuliu do toco. Tá bebendo água. Um grito quase um gemido rouco seguido de um pigarrear forte disfarçados. Todos levantam apavorados. Que foi Nhô Juca? interroga Zê Mulato, com os buracos da venta acessos procurando com os buracos da venta acessos procurando o ar que lhe faltara momentaneamente. - Nada - responde Nhô Juca. Não foi nada nego velho - é por isso que não entro nesse diabo desse rio - não tem toco de bana-

diabo desse rio - não tem todo de bana-neira p'ra gente se agarrar. E quando tem...
- Sai prá lá nego. - tô perdendo tempo te falando coisa que não entendes - Agos-tinho - Geronço - grita o velho.
- Junta o gado - vamos embora, ainda tem sete léguas e mais pr'a chegar na porteir-



SHORTS DO COTIDIANO

P. R Oliveira

PEDÁGIO EM DOBRO
OU LUCRO ILEGAL?
Os concessionários dos servicos
de ônibus urbanos que fazem a linha
das Cataratas cobram farifa mais elevada, em virtude do pedágio que é
pago na entrada do Parque Nacional.
Achamos justo. Mas, acontece que na
volta não é cobrado qualquer pedágio, mas a tarifa é a mesma. Por que?
Esses coletivos não são circulares
portanto não há o perigo - muito remoto, por sinal - do passageiro pegar
o onibus antes do retorno e se furtar
ao pagamento do pedágio. Estão mexendo no nosso bolso...

QUEBRA-MOLAS TARTARUGAS; BESTEIRA...

Incrivel, mas parece que é verdade. Há o firme propósito de colocar as famigeradas "tartarugas" ou "quebra-molas" na Av. Major Raul de Mattos. Esse absurdo está para contecer mesmo. Depois de vultuosos gastos e enormes sacrificios para uma vasta faixa da população, para ser construida uma "via rápida" em Foz do Iguaçu, agora é pretendida que a "via rápida" seja "via-raiva". Não se concebe que a irresponsabilidade de uns poucos "mau-toristas" prejudiquem toda uma comunidade. Além do mais, há o fato de que esta cidade não tem trânsito só de locais; pessoas de fora, que desconhecem nosso sistema de trânsito, terão grandes problemas, senão acidentes. Muito mais fácil deslocar guardas de trânsito, postados em duplas e trios na Avenida Brasil ou Quintino Bocaiuva, que não tem tanta necessidade, devido aos semáforos, e ao trânsito por sua própria natureza, que é mais lento, e colocá-los na Major Raul de Mattos. Sabemos que a simples presença de um guarda de trânsito faz com que o Sabemos que a simples presença de um guarda de transito faz com que o motorista, talvez até por reflexo,

reduza a velocidade. E o faturamento de multas que vai dar, além de encora-jar uma forte arrecadação, na hora do emplacamento fará o faltoso sentir o peso de suas velocidades de Fittipal-di.

MAIS UMA PEDRINHA NAS EMPRESAS DE ONIBUS

NAS EMPRESAS DE ONIBUS

Conta-nos um Oficial de Justica, conhecido e extimado nesta cidade, e do qual ninguém poderia por em dúvida palavras que no Canteiro de Obras da Itaipu na guarita de entrada, todos são obrigados a deixar o documento de identidade e pegar o "crachá" de visitante. Até ai tudo bem. Acontece que ele foi de ônibus, e na volta, ele e os outros passageiros tiveram que desembarcar ali para devolver o crachá e pegar a identidade. Pois assim que desceu o último passageiro, o ônibus arrancou deixando-os ali para esperar outro e pagar nova passagem. Ora, a passagem é cobrada "Canteiro-Cidade", e como é obrigatória a parada paquele local, por razões óbvias, o veiculo tem por obrigação esperar o passageiro e permitir seu ingresso sem novo pagamento da passagem. Não sabemos, nem nosso amigo, se tal ordem é por conta e risco do motorista ou se superior, porém a empresa é a Viação Itaipu. Estão mexendo no nosso bolso...

BRONCA QUE

BRONCA QUE
TE QUERO, BRONCA
Na primeira edição deste
pasquim, "metemos a boca" na Vila
do Diabo (ou Iolanda como foi batizada), e foi o bastante para mandarem uma patrola dar uma escavadela
na Avenida Iguaçu. Mas ficou nisso:
uma ligeira patrolada, deixaram um
monte de terra em plena via, na primeira esquina e "tchau". Se "bronca"
faz movimentar alguma coisa, toda
a semana vamos tentar, para ver se
alguma coisa se consegue de positivo.





Estes dados podem interessar a você

ESTABELECIMENTOS EXISTENTES POR CATEGORIA:

Comércio: 878; Indústria: 97; Serviços: 558; Total: 1.533.

NUMERO DE ALUNOS:
ESCOLAS MUNICIPAIS
Ia. série, Urbana: 1 425; Rural: 1.527;
2a. série, Urbana: 829; Rural: 831.
3a. série, Urbana: 541; Rural: 572.
4a. série, Urbana: 331; Rural: 372.
TOTAIS — Urbana: 3.126;
Rural: 3.302
TOTAL GERAL: 6.428

NÚMERO DE ALUNOS DE ESCOLAS ESTADUAIS Primeiro e segundo grau: 10.283 (todos da

zona urbana)

NÚMERO DE ALUNOS DE ESCOLAS PARTICULARES Primeiro e segundo grau: 5.765 (todos da zona urbana).

RESUMO

Zona Urbana, municipais, estaduais e

Zona Urbana, municipais, estaduais e particulares:
Zona Rural: 19.274; 3.302
TOTAL: 22.576.

Grande interesse é manifestado por pessoas, firmas, entidades desejosas de angariar números estatísticos sobre Foz, principalmente no que concerne à sua população e onde esta se localiza, que percentagem na zona urbana e quanto na zona rural. Pelos dados/alunos, conclui-se que 85 por cento pertencem à zona urbana e 15 por cento à rural, percentual que aplicado à população estimada de 132.000 habitantes, destacam 112.800 para a região urbana e apenas 19.800 para a rural. Considerando-se que Foz do Iguaçu apresentava, em 1970, uma população recenseada de 34 mil habitantes, praticamente dividida entre derando-se que l'oz do Iguaçu apresentava, em 1970, uma população recenseada de 34 mil habitantes, praticamente dividida entre os moradores das zonas urbanas e rurais, venífica-se que acentuou sobremaneira o êxodo da população rural para a região urbana. Outro dado comparativo interessante refere-se quanto as propriedades rurais cadastradas pelo Incra, que somavam antes das desapropriações de Itaipu, ao total de 2.369 propriedades. Dividindo-se a atual população rural pelas propriedades.chegase a um resultado de 8,3 pessoas por propriedades rural. Por outro lado, o municipio de Foz apresentou um resultado, de eleitores, que atingiu a cifra de 47,576 eleitores, concluindo-se, a respeitada a população geral de 132.000 habitantes, que 84.500 pessoas representam a população de não eleitores, por motivo de idade e do analfabetismo, ou sejam 36 por cento de eleitores e 64 por cento de não eleitores. NÚMEROS DE ESCOLAS E SALAS DE

Estaduais - Urbanas: 11 - Rural:1, com 102 salas na zona urbana e 8 salas na zona rural.

Municipais - urbanas: 10 - Rurais: 34, com 40 salas na zona urbana e 61 salas na

Particulares: 5 escolas na zona urba-

na, com 141 salas.

Profissional: 1 escola na zona urbana.
Total geral: 62 escolas com 352 salas de aula

NÚMERO DE PROFESSORES Estaduais: 121; Municipais: 87 zona urbana, 83 zona růral; TOTAL: 170; Particulares... 220; TOTAL 511.

MOBRAL

740 alunos na zona urbana, 305 na zona rural - total 1,045

MERENDA ESCOLAR 18 escolas atendidas na zona urbana e 25 na zona rural: Total, 43.

ALVARAS DE CONSTRÚÇÃO Expedido de janeiro a julho: 316. Habite-se, de janeiro a julho: 205.

CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÕES

De janeiro a julho Foz do Iguaçu construiu, fora Itaipu, 316 casas, sendo 190 de alvenaria, 111 de madeira e 15 de outros materiais, em um total de 61.160,26 m2, o que dá a média de 196,70 m2 por casa construida nesse período, o que representou uma constração média de 1,5 casa por dia. (As casas populares da Cohapar não estão incluidas nestes informes).

SERVIÇOS EFETUADOS PELO DRM

No mesmo período o DRM conservou 179 quilômetros de estradas municipais, 148 quilômetros de vias urbanas e construiu

148 quilômetros de vias urbanas e construiu
980 mts. de bueiros.

Movimento de passageiros no Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu.
De janeiro a julho - Embarque:
Domestico: 71.214; Internacional:
9.034; TOTAL:80.248

Média diária: 382 passageiros.
Desembarque: domestico: 61.031; Internacional; 9.850. Média: 337 passageiros.
Em transito: domestico: 6.161; Internacional, 13.164. Média: 92.

Movimento de passageiros da Rodo-

Movimento de passageiros da Rodoviária Internacional.

De Janeiro a julho: Embarque:
317.569 passageiros; Média de 1.512 por dia.
Desembarque: 308.337; Média de 1.468

VISITANTES DAS CATARATAS Janeiro - 86.672. Pevereiro - 62.704 Março - 42.281 Abril - 39.494. Maio - 35,304. Junho - 16,873 Julho - 62,394 TOTAL: 345,722

Média diaria: 1.646 visitantes.

Médida mensal: 49.380 visitantes.

Véiculos que sairam do Brasil:

De janeiro a julho: pelo Porto Meira, 2,878.

Pela Ponte da Amizade: 64.436. Media diaria: pelo Porto Meira: 13 veiculos; Pela Ponte da Amizade: 306 veiculos.



"Assessoria de Imprensa tentou denegrir a minha personalidade"

vereador Sergio Spada, lider do MDB na Câmara, não gostou nem um pouco da nota que a Assessoria de Imprensa da Prefeitura enviou a este jornal publicada na edição passada, onde apontava uma série de erros gramaticais. A resposta, o vereador enviou a este jornal que estamos reproduzindo a seguir:

"A Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu por não possuir, não encontrar argumentos gara contestar o teor dos meus pronunciamentos, e por conseguinte provando que minhas afirmativas são reais e devidamente fundamentadas, tratou de maneira inescru-pulosa de inventar um sem fim de erros, com o ímpeto de denegrir a minha personalidade com uma atitude realmente amadoristica.

Não sei de onde essa assessoria arran-

Não sei de onde essa assessoria arran-jou tantos erros gramaticais, pois meus pro-nunciamentos na Tribuna da Câmara Muni-cipal foram orais, e nas Atas dos respectivos pronunciamentos não se encontram nenhum destes erros contidos na publicação deste honroso jornal HOJE-Foz, edição de 21

honroso jornal HOJE-Foz, edição de 21 a 28 de setembro de 1978.

De muito bem senso seria se esse órgão da Prefeitura Municipal, ao invés de ficar inventando inverdades, fosse preencher seu tempo, que é todo ocioso, fazendo correções, se é que tem capacidade para tal, nas mensagens e projetos que parte do Executivo ao Legislativo e que se encontram crivados de erros.

Para provar o que afirmo, é que envio para a redação do jornal HOJE-Foz fotocópias, destacando alguns erros nestes documentos oficiais.

—municipios (municipes seria o certo).

— rua em leite natural (leito)

- rua em leite natural (leito) - Cr\$ 7.500 (Cr\$ 7.500,00). - sargeta (sarjeta, sempre foi com j) - à V. Excia. (neste "a" não cabe



Sergio Spada: os projetos estão crivados de erros.

espirito dos vereadores (espírito sem acen-

Transitan (transitam sempre foi

Ante Projeto (faltou o hifen). economico-financeiro (faltou acento circunflexo na palavra econômico)
 Destinado a complementação (fal-

tou a crase).

- Imprescindivel (faltou acento agu-

- dominio (faltou acento agudo)
- dezembro (Dezembro é com
letra maiúscula).
- indice (faltou acento agudo).
- possui tres frentes (possue, neste

caso é com e) ?

Rádio Cultura. 0 quilovates ZYJ-239 0 kilohertz

Existem três opções inteligentes para você morar:



- JARDIM LARANJEIRAS

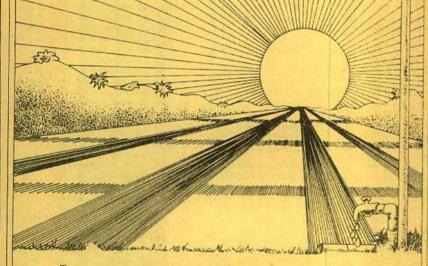
-PARQUE RESIDENCIAL KARLA

- EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sanwais, 60 - Fone 72-3026 - CASCAVEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 - TOLEDO: Fone 52-1677

AQUI VOCÊ FAZ O MELHOR NEGOCIO!

Temos tudo o que você imaginar no ramo de imóveis.



Loteamentos com água, luz, telefone e asfalto.



ROBERTO IMOVEIS TEM UM GRANDE LOTEA-MENTO QUE SE ESTENDE DA AVENIDA REPÚBLICA ARGENTINA ATÉ A RUA JORGE SCHIMMELPFENG, SITUADO AO LADO DA COHAB.

VENHA CONVERSAR CONOSCO E VERIFICAR AS VANTAGENS: MELHOR PREÇO, MAIOR PRAZO, MELHOR LOCALIZAÇÃO...

VENHA CONVERSAR CONOSCO

INFORMAÇÕES E VENDAS:

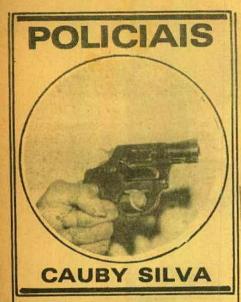


#

sobesto imóveis

Rua Xavier da Silva, 755 - Telefone: 72-2525

FOZ DO IGUAÇU - PR.



Muro das lamentações

AGREDIDO PELO CUNHADO
Mais mordido que bochecha de
criança bonita, o funcionário do Turismo
Ortega, Anestor Alves de Melo, deu um
chego na Delegacia de Policia e deixou cair
sujeira contra seu truculento cunhado que o

chego na Delegacia de Policia e deixou cair sujeira contra seu truculento cunhado que o agrediu quando se encontrava no interior de sua residência, causandolhe ferimentos no braço. Manja ai, ô Melo, cunhado é pressas coisas, num é?

O PICOLE FRIO —

O VENDEDOR É QUENTE

Nas imediações da Escola Unidade
Polo na avenida Parana, um vendedor de picolé se amarra com sua carrocinha, naquela de tomar o tutú da moçada acontece quo Jorge, este é seu nome. várias vezes ja invadiu as dependências do Lolegio afim de agredir uma sua prima que la trabalha como servente. Embora avisado pela diretora prá sumir do pedaço com seus gelados, o Jorge, naquela de matar o dragão (no caso, prima), deu uma de "nem tô ai, sacô"? Alem de tudo, o Jorge (não confundir com o santo) anda ameaçando a sua parenta de morte, não sabemos se com espada ou lança. Dando mais uma investida no reduto estudantil, mais zangado que cachore louco o lorge foi dedurado nela da no reduto estudantil, mais cangado que cachorro louco, o Jorge foi dedurado pela diretora e vai ter que falar com os homens.

FERIDA POR DISPARO

ACIDENTAL

No interior do Bar da Suzana, quando examinava um revólver marca Taurus, calibre 38, cano médio, pertencente ao soldado Ribeiro, o qual tencionava comprar, um elemento, cujo nome não foi identificado, acionou o gatilho do mesmo, indo o projetil atingir uma garçonete presente no bar, e que foi levada às pressa para o hospital, onde ficou internada. O que extranhamos é que, em um recinto público, armas sejam sacadas e manuscadas por quem

armas sejam sacadas e manuseadas por quem não tenha prática de tal, pondo em perigo a vida de terceiros, principalmente quando o fato envolve um policial.

MORREU NO CANTEIRO

DE OBRAS

Deu entrada no Necrotério do Ins-r
tituto Médico Legal da 6a. SDP, entregue
pelo Servi o de Be m Es tar e Assistência
Teixeira dos Santos, vítima de acidente
de trabalho no canteiro de obras de Itaipu.

de trabalho no canteiro de obras de Itaipu.

DESFOLHOU A MARGARIDA

NA RAÇA

O motorista do Expresso Princesa
dos Campos, João Dias Nabas, brasileiro,
casado, residente na Rua Araguaia 23, Campos do Iguaçu, picado de giboia, mais zangado que cachorro louco, não gostando das
recriminações da cara metade, acerca da
vida irregular que vinha levando ultimamente, se queimou no golpe e virou cavalo do cão. Muito do doidão no pedaço conjugal, pegou a outrora amada mulher pelo gasgal, pegou a outrora amada mulher pelo gas-ganete, e tome pancada. Socos, pontapés, rabo de arraia, carquerada, precatada e mumunhas afins, sacumé? A pobre esposa, Margarida Ferreira Nabos, de 24 anos, lavadeira, mais moida que canjiquinha de pinto, foi atirada sobre os móveis da casa, sofrendo ferimentos e hematomas nos olhos. sofrendo ferimentos e nematomas nos olnos. Além de servir de saco de pancada, a mulher escutou palavras de baixo calão pra mais de metro, bem como seu filho menor de 4 anos de idade, que ficou traumatizado com as cênas presenciadas. Toda desfolhada, a Margarida está usando farol de neblina

pois a sua luz alta num tá cum nada, sacô? Também com tanto sopapo, não há olho que resista, né? Embora roupa suja se lave que resista, né? Embora roupa suja se lave em casa, a sofrida lavadeira, deixou cair a maior sujeira no pedaço do truculento marido, registrando a queixa na 6a. SDP. É isso aí, ô Margarida: já não se fazem mais maridos como antigamente, falô?

SANTOS COM MEDO DE

JESUS

JOSÁ BARRETOS SANTOS, brasileiro, ama-

JESUS
José Barretos Santos, brasileiro, amasiado, 42 anos de idade, residente na Rua
Naipi s/n, queixou-se contra as agressões
morais que vem sofrendo por parte de Jovita de Jesus do Carmo que, da última vez,
sacou uma faca para agredí-lo...



Arlindo Antunes da Silva

Mais um taxista brasileiro assaltado e esfaqueado no **Paraguai**

Arlindo Antunes da Silva, brasileiro, Arlindo Antunes da Silva, brasileiro, solteiro 21 anos, residente no Parque Ouro Verde, motorista de taxi do ponto 3, foi solicitado por um elemento de nacionalidade paraguaia, para fazer uma corrida a Ciudad Stroessner, no Paraguai,. Ao diegar com o passageiro nas imediações do Aeroporto, no início da estrada que leva a Puerto Franco mais dois elementos, com duas malas, embarcaram no veículo e os três passageiros mandaram tocar em frente. Após geiros mandaram tocar em frente Após andarem aproximadamente uns 50 metros mandaram que o motorista seguisse para a área dois. Entre este local e Puerto Franco, esfaquearam o indefeso motorista, atingindo-o no pescoço e em três dedos da mão esquerda, acompanhando a agressão com palavras de baixo calão. Sentindo que ia morrer, mesmo sangrando abundante mente, o motorista sain correndo ia morrer, mesmo sangrando abundantemente, o motorista saiu correndo e gritando por socorro, enquanto seus agressores se evadiram do local, levando o taxi. O motorista foi socorrido por um militar que o conduziu ao Instituto de Previsón Social, onde recebeu assistência médica. Saindo em companhia do militar que o salvara e de policiais, o motorista teve e a felicidade de encontrar seu veículo, abandonado a 8kms, além do local onde foram assaltado. Os marginais furtaram os documentos pessoais do motorista e os do carro, 450 cruzeiros e uma outra carteira com documentos que o motorista encontrara perdida em uma das ruas de Foz do Iguara perdida em uma das ruas de Foz do Iguacu e guardara consigo para entregar ao le-gitimo dono. O fato se deu no último dia 21, às 19 horas. Mais um motorista brasi-leiro assaltado e quase morto por para-guaios. Mais um triste caso registrado nos

anais policiais da fronteira. Até quando nosos profissionais do volante continuarão sendo assaltados e mortos ? Faz-se mister sendo assartados e mortos ? Paz-se inister que providências sejam tomadas, no sentido de evitarem-se a repetição de tão tristes acontecimentos que em enlutado muitos lares brasileiros, principalmente em Foz do Iguaçu Mais uma vez salientamos a imperio-sa necessidade de nossos taxistas portarem armas de fogo para promoverem a defesa própria e do veiculo que conduzem, embora algumas pessoas, que não são taxistas e não se expoem ao perigo, condenarem tal medida.

Sargento Reis: toda uma vida dedicada ao crime

os mais famosos crimes já sucedidos em Foz do Iguaçu e região, bem como os "celé-bres" criminosos que por aqui passaram No sentido de relembrar aos leitores bres" criminosos que por aqui passaram, rebuscamos nossos arquiyos e fizemos uma seleção das melhores matérias que, real-mente, vão prender a atenção do leitor aficcionado no noticiário policial e que hoje em qualquer parte. em qualquer parte, é uma expressiva maio-

Paralelamente a este trabalho, os leitores tomarão conhecimento de quão dificil foi para o aparelho policial - Federal, Estadual e Militar - a luta contra o crime organizado que imperou por longos anos

na região.

Muitas vidas inocentes foram sacrificadas mas, em uma triste compensação, dezenas e dezenas de perigosos pistoleiros

dezenas e dezenas de perigosos pistoleiros e contrabandistas foram mortos pelas balas da lei e da justiça.

Se hoje gozamos de tranquilidade e segurança, devemos tão única e exclusivamente à Polícia (termo popular que engloba qualquer elemento ligado à Segurança Pública), civil ou militar e a quem devemos condexe mortos os momentos nosso preito

gioba qualquer elemento ligado a Segurança Pública), civil ou militar e a quem devemos render em todos os momentos, nosso preito de imorredoura gratidão.

Vamos iniciar esta série falando sobre o outrora famoso "Sargento Reis" e que na época era chamado de "O rei do Contrabando". Se sombra de dúvidas, o mais temido bandido que já surgiu em todo o Paraná e que, por longos anos, implantou seu império de crimes e terror, no Oeste Paranaense, mandando matar e roubar indiscriminadamente, até que tombou varado pelas balas justiceiras da lei.

Motociclista da Guarda Presidencial do ex-presidente Juscelino Kubtschek de Oliveira, Walmir Reis Gonçalves, o famoso "Sargento Reis", natural de Bagé, SR, encontrou um fim de maneira que sempre gostou de viver: violentamente.

Foi numa segunda-feira, dia 25 de inho de 1977. Esta data entreu para a His-

Foi numa segunda-feira, dia 25 de julho de 1977. Esta data entrou para a História Policial nacional, ocupando destacado capítulo, com grandes manchetes que diziam :"FOI MORTO EM FOZ DO IGUAÇU O FAMOSO SARGENTO REIS";

Dono de algumas propriedades, inclusive no Paraguai, em Puerto Stroessner, já em 1970 andava às voltas com a Justiça Federal, acusado de contrabandista e outros delitos que não foram apurados. Cumpriu um longo espaço de tempo internado no Manicômio Judiciário, pois foi considerado, psiquicamente, incapaz, em virtude de uma queda de motocicleta. De lá saiu para continuar uma vida cheia de aventuras, envolvendo-se com frequentes roubos de carros e contrabando, sendo acusado, in-clusive, de mandar assassinar seus concorrentes. Era público e notório em todo o Oeste do Paraná, o roubo de veículos, tráfico de tóxicos pela fronteira e contrabando. E Foz do Iguaçu não apenas liderava essas estatis-ticas, como tinha a primazia, furtos, assassi-natos, roubos e assaltos. De veículos até simplesmente documentos pessoas, tudo era passivel de furto.

A população de Foz vivia em pânico

e todos temiam sair à noite. As matinês do cinema eram concorridas, com o povo lo-



Sargento Reis

tando a sala de espetáculos, pois a sessão noturna era arriscada para quem morava distante. As aulas noturnas eram evitadas pelo receio do trajeto de retorno ao lar. E, mesmo dentro de casa, ninguém se sentia seguro.

seguro.

A META ERA ROUBAR

E MATAR

Os registros policiais se acumulavam, apontando roubos e assaltos, a qualquer hora do dia e da noite, com a casa vazia ou não. Nada importava aos bandidos. A meta era roubar tudo que encontrassem. Pivetes se encarregavam, também, de praticar roubos e assaltos, furtos e violência. Tudo podia ser levado: rádio de bolso, de mesa, móveis, máquinas de qualquer espémesa, móveis, máquinas de qualquer espé-cie, relógios, foguões, bujões de gás, canetas, berços, canivetes, sabonetes, tudo era va-lido para a quadrilha.

Cadáveres, alguns até mutilados, eram encontrados na via pública, os crimes envol-tos no maior mistério. O sanguinário Teixei-

dois anos a sua população, havia o senti-mento generalizado de que um dedo malé-fico e poderoso controlava o crime, o roubo e a violência. Mas ninguém sabia (e os que sabiam preferiam calar à morrer), a quem atribuir a chefia de tão poderosa organi-

CORPOS MUTILADOS ENVOLTOS EM MISTÉRIO

Em junho de 1977 foi assassinado, em plena via pública, Sebastião Guido de Andrade, que teve uma orelha decepada. A polícia apurou que Guido trabalhava para A policia apurou que Guido trabalhava para Reis e teve sua morte ordenada por deixar de cumprir ordens do "Poderoso Chefão". Sua orelha foi decepada para deixar de ser "orelhudo" Nicolai Busko, que também trabalhava na chácara de Reis (segundo in-formou à policia no dia de sua morte um cidadão que estava ao lado do cadáver quando as autoridades chegaram ao local, na quando as autoridades chegaram ao local, na estrada em que jazia Nicolai, próximo à chácara de Reis), teve igual destino. O corpo estava em condições suspeitas, aparentando ter sido colocado ali depois de morto,para simular atropelamento, com a cabeça esma-gada. Mas a Polícia constatou que não havia sinais de atropelamento, pois se um pneu lhe amassasse a cabeça, na pista, certamente deixaria sinais de freiada antes e rastos de ueixaria sinais de freiada antes e rastos de sangue após, o que não existia. Havia apenas uma poça de sangue, em volta da cabeça do cadaver. O homem que informou à Polícia que se tratava de um empregado de Reis', desapareceu. (Segue na próxima edição).

Necrópsia: difícil trabalho

A necrópsia é obrigatória por lei e se faz necessária quando o individuo mor-re sem assistência médica. A Policia fornece o atestado que determina a causa da mor-te e libera o corpo para ser enterrado. Nos arquivos de história são encontrados traços medico-legais praticados pelos povos an-

A legislação de Miosés entre os he-breus anuncia textos relativos ao aborto, sinais de virgindade, ferimentos, assassinatos, etc.

No Egito, antes de adotarem a prática de embalsamento, havia a verificação de óbitos. No entanto, a verdadeira era de medicina legal só teve início em 1575, na França com Ambrósio Pare.

A Necrópsia é quase tão antiga quanto a Medicina, dado o hábito dos povos antigos de procurarem a causa da mor-te. Com o desenvolvimento da ciência mé-

dica, veio aperfeiçoando-se através dos tem-pos e hoje e praticada em todo o mundo.

O Código Penal Brasileiro prevê a exumação do defunto nos casos de suspei-ta de crime ou envenenamento. Os famita de crime ou envenenamento. Os familiares do falecido podem também solicitar a necrópsia, desde que suspeitem que a morte não tenha sido normal, antes ou depois do sepultamento. Mesmo uma pessoa internada em Hospital sob tratamento médico que venha a falecer sem um motivo aparente que justifique, deverá nessar nela necrónsia.

um motivo aparente que justifique, deverá passar pela necrópsia.

Somente a necrópsia feita no Instituto Médico Legal poderá, realmente provar com extaidão a "causa mortis". Qualquer pessoa poderá, mediante uma solicitação ao Juiz, ou autoridade policial requerer a necrópsia, desde que seja suscitada uma dúvida a respeito do óbito.

Mediante a autorização do Juiz os coveiros abrem a sepultura, o caixão é recolhido pelos funcionarios do Instituto Médico Legal (em Foz do Iguaçu não há funcionários) e o cadaver é exumado. Os carros das empresas funerárias locais fazem o transporte dos corpos para o necrotério,

carros das empresas funerárias locais fazem o transporte dos corpos para o necrotério, que funciona em prédio próprio, anexo à 6a. Sub Divisão Policial de Foz do Iguaçu (Delegacia de Policia), na Avenida Paraná.

E numa sala ampla, clara, toda azulejada, com saida para o páteo onde transitam os carros funerários e viaturas policiais, estão as macas rotatórias que recebem e levam os corpos a serem necropsiados. Uma enorme câmara congeladora siados. Uma enorme câmara congeladora toma grande espaço da sala com capaci-dade para guardar e conservar 6 cadáve-res, em perfeitas condições por tempo in-determinado.

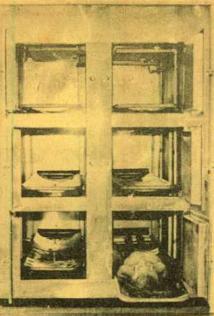
Muitos corpos entram como indigentes ou desconhecidos, por falta de do-cumentos no momento, embora a maio-

cumentos no momento, embora a maioria seja procurada depois pelos familiares que fazem o enterro.

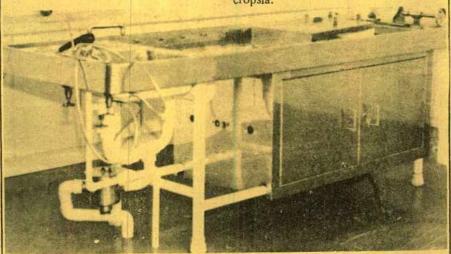
Entre os casos mais comuns de óbitos encontrados pelo Médico Legal, em Foz do Iguaçu, estão as mortes por arma branca, arma de fogo, acidentes de trânsito, afogamentos e fraturas de crânio, estes em menor número. Em quaisquer casos de acidentes onde haja necessidade de verifi-cação da causa mortis, é feita a necrópsia.



Médico Legista Dr. Glaucio Roberto de Siqueira Cavalcanti Veras.



Câmara Frigorifica, abertas. Na gaveta inferior à direita, o cadaver de uma mulher agurda a Ne-



Esta é a mesa de Necrópsia, em aço inoxidavel, com os mais modernos requisitos técnicos, inclusive ducha para limpeza do corpo.



Aqui, nesta mesa azulejada, é depositado o cadaver ao dar entrada no Necrotério, para desinfecção e prepa-



Porcidio D'Otaviano de Castro Vilani, médico legista.

POLICIAIS CAUBY SILVA

Depois de devidamente preparados Depois de devidamente preparados com luvas, avental e máscara o médico e seu auxiliar procedem à necrópsia. Usando facas, bisturis e pinças, fazem a abertura do corpo e os exames de órgãos e visceras. Se for necessário cortar as costelas empregam um aparelho que se chama COSTOTOMO. Em casos de acidentes com verificação endocraniana, é usada a serra elétrica ou a manual para abertura do crânio. Quando não se consegue determinar a causamortis, colhe-se material para exame toximortis, colhe-se material para exame toxi-cológico e anátomo-patológico em vidros especiais que são remetidos à Curitiba pa-ra estudos mais detalhados. O atestado de óbito é dado pelo médico que pratica a

A cada seis meses os funcionários do Serviço de Medicina Legal, por motivo de precaução médica apresentam abreugrafia. Recebem, também um salário espe-cial, por risco de contágio. Não sabemos se estas medidas acauteladoras são adotadas no IML de nossa cidade, queremos crer que

Vinculado à Secretaria de Segurança o Instituto Médico Legal exerce outras atividades, como determinação de estados de embriaguês, exames de corpo de delito, (lesões corporais), casos de sedução, determinação de virgindade ou não, atentado ao pudor, avaliação de capacidade física, verificação de idade quanto solicitada pelo Juiz e muitas outras

Os resultados dos exames são dati-lografados em duas vias e assinados por dois médicos antes de serem enviados para as respectivas delegacias (Segurança, Menores, etc). O IML, por longos anos reclamado pelas prementes necessidades locais,
foi inaugurado juntamente com a 6a. SDP
e veio completar o aparelho policial-judicial, dando-lhe condições técnicas e legais
para seu mais perfeito funcionamento.

O Instituto Médico Legal de For do

O Instituto Médico Legal de Foz do Iguaçu conta com o concurso de dois competentes profissionais da Medicina Legal que são dos drs. Porcidio Otaviano de Castro Vilani e Glaucio Roberto Cavalcanti de Siqueira Veras, que trabalham em escalas alternadas. Anexo ao Instituto Médico Legal acha-se instalado o Instituto de Policia Técnica, sobre o qual falaremos oportuna-

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS



Urbanizadora e Colonizadora

loteamentos à sua escolha:

LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI

Criado dentro das exigências do Plano Diretor

- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Proximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

LOTEAMENTO DUARTE

OTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU-PR.

MAHADISHOF

("Pelo jeito, eu chego aos 50 mil votos")

Quer a oposição aceite ou não - e quer alguns setores da Arena admitam ou não, a verdade é que a candidatura de Antonio Mazurek, a Deputado Federal, vem crescendo dia-a-dia, à olhos vistos, e se não "pintar uma zebra pelo caminho", o moço deve estourar em votação.

E olhem, que não é nós que estamos afirmando isto, mas sim políticos mais experientes, já cansados de velhas campanhas.

Nós não botamos a mão fogo, porque numa destas poderíamos queimá-la afinal. quem é que entende o eleitorado deste pais verde-e-amarelo, que quando menos se espera derruba muita gente do cavalo?...

Mas, Mazurek não está nem um pouquinho preocupado com os "etecéteras" e "entrementes". O que ele tá é se virando muito, trabalhando adoidado, visitando cidades, bairros, vilas, ranchincos os mais esquecidos rincões deste Oeste.

Em Foz, por exemplo, Antonio Mazurek fêz uma visita a autoridades na semana passada, mantendo contatos com lideranças diversas, mas o local onde ele mais se demorou foi nas favelas - visitou duas, conversando com os favelados, sabendo de suas dificuldades e dando uma "esperançazinha" de que as coisas vão melhorar.

Depois, Antonio Mazurek visitou diversos amigos, em companhia do vereador João Kuster do suplente de vereador Taborda e outras pessoas.

E, neste vai-e-vem, ele foi HOJE/FOZ. ao Nenhuma pauta pré-estabelecida; as perguntas iam sendo feitas, e ele falando, falando... Vamos ver o que diz Antonio Mazurek.

"A minha candidatura é uma grande alternativa em têrmos de Arena, em têrmos oestinos. O que a gente sente é uma consciência da população do Oeste, no sentido da necessidade de uma representatividade autêntica, identificada com a nossa gente, com os nossos costumes, as nossas aspirações, os nossos anseios. Tenho a impressão que aí reside a maior causa da receptividade da minha candida-

EMPRESAS

"O que eu vou fazer ? Bem, por vocação eu sou um homem de empresa. Tenho a impressão que nesta hora precisamos voltar a nossa atenção para a empresa privada nacional, cuidando do problema da tributação, tentando amenizar a carga tributária



que a época contemporânea acometeu as empresas é um ônus que eles estão carregando no sentido de dar condições ao país de progredir e desenvolver-se. Por outro lado, militando nas empresas como empregado, como contador e agora como empresário, eu sinto o problema do trabalhador, pelo qual procurarei dedicar uma atenção toda especial, envidando um esforço constante para melhorar as condições do nosso trabalhador, quer no tocante a remuneração, quer no tocante as alternativas no sentido de aperfeiçoar a sua qualificação profis-

Tenho idéias também no atendimento previdenciário, no setor do Fundo de Garantia. Um dos pontos que pretendemos atacar é no sentido da facilitação da movimentação das contas do Fundo de Garantia. Outra anomalia que eu vejo no Fundo de Garantia é quanto ao solteiro, que por ocasião do casamento não tem o mesmo direito que a mulher solteira de retirar o seu Fundo de Garantia. Ora, sabemos que, geralmente, o cabeça do casal é o homem. Então, pretendo apresentar idéias reformulando a sistematica do FGTS'

AGRICULTURA

E a agricultura, Mazurek?

"Ao setor agrícola também pretendo dedicar uma atenção especial porque é sabido que no setor agropecuário reside a grande oportunidade do país alicerçar a sua economia e projetar-se nos demais setores. A nossa região é essencialmente agrícola e procurarei, baseado na vivência que tenho, no trato com financiamentos do custeio, dos preços mínimos, dedicar uma atenção especial para que a nossa política tenha um aperfeiçoamento e para que o nosso agricultor e o nosso pecuarista continuem sendo estimulados, para que o Proagro seja aperfeiçoado. Esta bagagem de experiência levarei aqui do Oeste para a Câmara dos Peputados e para isto contaremos com a assessoria de técnicos, de engenheiros agrônomos, de administradores, de líderes desta região, que já se propuseram a subsidiar e a oferecer sugestões à nossa atividade parlamen-

FERROVIA

"A ferrovia do Oeste ? Também é uma das minhas preocupações, ela que já figurou no plano prioritá-rio do Governo Federal porque é necessária, é estratégica para a nossa economia, tanto na questão do custo de vida, onde iria exercer grande influência, porque baratearia os fretes daqueles produtos que recebemos dos outros centros maiores. Em contrapartida teremos maior facilidade no escoamento das nossas safras agrícolas. Barateando os fretes, evidentemente ofereceremos condições de uma sobra maior, de uma remuneração melhor àquele que, efetivamente merece, que é o produtor.

EDUCAÇÃO

Mazurek, e o Ensino Superior? "Me preocupa sobremaneira o problema do Ensino Superior, que é, pelo menos teóricamente, da responsabilidade do Governo Federal. Temos em Cascavel diversos cursos que são mantidos por uma fundação, com Municipio subvencionando mensalmente e é uma faculdade conseguida graças ao esforço comunitário. Se conseguirmos federalizar esta faculdade, transformando-a numa universidade do Oeste, estaremos democratizando o ensino, dando melhores condições para que estes jovens que hoje não podem pagar uma mensalidade elevada tenham acesso ao ensino superior, e isto deve merecer atenção de todos os homens públicos, sejam qual for a sua índole, a sua formação, a sua filosofia, porque a solução para o Brasil está justamente no homem. Não se mede a grandeza de um país apenas pelos dados estatístico, pela população das cidades, pelo seu Produto Interno Bruto, pela sua produção, pelas suas riquezas naturais, mas também e, principalmente pelo tipo de homem que o país é capaz de formar."

CAMPANHA

"Tenho procurado concentrar minha atividade na região Oeste do Paraná, porque estou defendendo a tese da participação desta região nas grandes decisões estaduais e federais. Em contato com as bases, com as lideranças de diversos municípios, consegui formar uma base eleitoral que dá um vislumbre de possibilidade de eleição. Com a condução da minha campanha, com a aceitação e a receptividade da minha candidatura e as idéias que estamos defendo, estão surgindo adesões expontâneas, amigos que estão se definindo, emprestando a sua solidariedade. Um exemplo recente foi a adesão, de Antonio Fregulia, prefeito de Formosa e três vereadores de Céu Azul, que também vieram somar-se a este esforço de toda a população oestina".

50 MIL

- "Nas estimativas que temos feito, até certo ponto com algum pessimismo, eu penso que temos condições de atingir à casa dos 50 mil votos, em função da base eleitoral que estabelecemos nos municípios da micro-região Oeste, alguns com grande contingente eleitoral"

E a Arena vai ganhar a nível estadual?

"Continuo acreditando na estrutura do nosso partido, no trabalho das nossas lideranças, no comando que o partido tem a nível estadual, com a participação pessoal e efetiva do exministro Ney Braga, líder incontestável no Paraná e Jayme Canet, que trabalhou e está trabalhando, mostrando o serviço; foram 4 anos pleno de realizações, com a orientação e o trabalho do nosso presidente da Arena, Afonso Camargo Neto, que ofereceu uma estrutura partidária, com as prefeituras que estão nas mãos do nosso partido em todo o Paraná, porque em 76 a Arena conquistou a grande maioria nas Prefeituras, cujos prefeitos estão empenhados nesta batalha. Com a maioria incontestável nas Câmaras Municipais, cujos vereadores estão se movimentando, apreciando a nossa chapa a deputação estadual e federal, tenho a impressão que o nosso partido até as eleições fará um grande trabalho, que haverá de resultar em grande

PROBLEMAS

-"Pelas minhas andanças eu tenho sentido que o povo está consciente de que a seca e a geada não são culpa do governo. O povo está separando uma coisa da outra. Na medida que se discute os problemas nacionais, em que se estabelece um paralelo entre o passado e o presente, as realizações debitando-se inclusive as falhas e as coisas que deixaram de ser realizadas, os erros, quem sabe e cometidos porque são inerentes à espécie humana, a realização deste balanço, apresentando os pontos positivos e os negativos, o povo tem entendido. tem sabido compreender que real-mente sobrou um saldo muito positivo em favor do partido da situação". QUEM É ELE ?

O candidato a deputado fe-deral Antonio Mazurek iniciou sua carreira política no meio estudantil onde ocupou a primeira presidência, do Conselho Estudantil de Toledo, em 1963. Pouco depois, liderou o movimento que deu origem a fundação da União Toledana de Estudantes Secundários.

É radialista, tendo exercido a profissão em Toledo.

Em 1968 foi eleito vereador, sendo o mais votado de Toledo,

Em Cascavel, em 74, ele saiu para deputado estadual, "empurrado" por líderes políticos, e sem fazer força conseguiu 18 mil votos.

Agora, Mazurek acha que faz 50 mil votos.

Para os analistas políticos, 50 mil deve ser o "ponto de partida" para Mazurek.

Foz do Iguaçu, de 28 de

setembro a 5 de outubro de 1978 HOJE/Foz

O primeiro degrau de uma escada que pode levar à loucura e ate á morte

Uma entrevista anônima com alguém que deixou da «coisa» e está em outra bem melhor (sem a «coisa», evidentemente).

Hoje - Você já fumou? Já..

Hoje - Quando é que você começou? R - Ih, faz tempo... uma pá de tempo, nem mesmo me lembro mais quando. Hoje - Como é que você começou? Por curiosidade, só.

Hoje - E da curiosidade voce passou pro vicio ou continuou sendo curiosidade? Não, sem essa de vício, tudo sob domínio. Mas é que os excessos, né, é que fazem o cara entrar no embalo. É como se o cara tivesse uma ambição e precisasse consumir mais e mais, e quando não tem o que fazer ele sente necessidade da coisa. Se tivesse uma ocupação, talvez houvesse um menor

Hoje - Bom, nesse contexto al, observese que Foz talvez seja a cidade, Foz que consome mais maconha em todo o Estado do Paraná. Você acha que o pes-soal aqui não tem nada pra fazer?

R - Negócio é o seguinte: é que o pessoal de fora explora isto aqui, entende, já que é fácil conseguir do outro lado da fronteira, então o pessoal tem que passar por aqui pra conseguir. É dá uma paradinha por aqui, entende, fala com a gentinha que existe por aí, e então isso leva o pessoal a dizer que Foz isso leva o pessoal a dizer que é a capital do «fumo».

Hoje - Como é esse troço de capital do «fumo»?

- Quando o sujeito sai daqui, por exemplo, vai mochilar, bota o pé na estrada, a malucada de outros lugares já cai em cima pra saber como é, se tem a «coisa», porque eles tão sabendo que aqui é fácil de conseguir entende? Então eles dão prensa, pra ver se descolam onde é fácil de conseguir

Hoje - Você notou Isso onde, por exem-

Ah, em todos os lugares: Catarina, São Paulo, aqui no Paraná mesmo. É só dizer que é de Cascavel ou Foz do Iguaçu, que tranquilamente o pessoal cai em cima.

Hoje - Quanta gente daqui de Foz você acha que fuma? Digamos dos 15 aos 23 anos...

Ah, eu acho que uns 50 porcento. Tá todo mundo curioso, pra saber como é...E tem uns que vivem na batalha, os menos ocupados vivem na batalha...

Hoje - O que é batalha - Ah, é o cara que tá sempre atrás da «coisa», sempre intimando pra ver se alguém tem, como tá, quando é que chega, pra se ver se pega um «galo»... Hoje - O que é »galo»?

R - «Galo» é cinquenta pilas de erva . E tem ainda a «pega» que é cem notas, uma «quina» que é quinhentos paus, e tal.

Hoje - E menos de cinquenta, quanto é

R - Bem, aí é por "coisa". Se o cara não tá afim de te passar a "coisa", então diz



«vamos chegar no pedaço», dá uma bola e tal, você faz a «cabeça» e tal... Hoje - A erva consumida aqui vem de onde?

- Paises vizinhos, né meu...

Hoje - Paraguai?

É, Paraguai.

Hoje - Como é que se explica que tanta maconha consiga entrar no Brasil?

Bom, isso ai são os inteligentes que burlam o sistema, né...(risos)

Hoje - Tem muito traficante por ai? È gente da alta, ou coisa assim? R - Que eu saiba, não. E o maluco, o

consumidor, ele não tá a fim de trazer altos quilos de lá. Traz pro consumo dele, e tudo bem.

Hoje - Fumador de maconha é vagabundo?

R - Não, eu acho que não. Tem gente que trabalha, tem gente que estuda. Hoje - Qual a influência da maconha no processo criativo da pessoa?

Negócio é o seguinte, cientificamente falando, a maconha é/um excitante, acontece que ela estimula o cara a ter uma percepção superior, ter um refle-xo mais rápido. Quer dizer, isso aí é como se fosse uma coisa pessoal, enten-O cara que fuma por exemplo. então a cabeça dele tá trabalhando rapidamente com tudo, sabe...Então, quando ele pára de fumar, ele tem a impressão de que a mente dele parou

Hoje · E ele quer que a mente trabalhe rápido, e vai passando pra outras coisa. R - E, ele quer que a mente trabalhe rápido, e vai passando pra outras coisas, porque chega um tempo em que a

maconha não faz mais efeito.

Hoje- Você não acha que um cara que precisa de um estimulo desses faz parte de uma geração de frustrados?

R - Eu não acredito que seja exata a mente isso. No caso do adolescente, por exemplo, ele não encontra a liberdade necessária na própria casa, não tem campo de ação, não tem voz ativa, e principalmente apoio moral. É o que leva o cara a se jogar numa qualquer... Hoje - Você concorda com a gente de que a maioria desse pessoai que começa

a fumar faz a coisa só pra aparecer? R - É isso ai, a maconha virou questão de «status» mesmo...

Hoje - Setia a mesma coisa que a madama da alta sociedade que frequenta mil e uma coisas só pra aparecer?

R - E, é mais ou menos isso. O lance é o seguinte, o maluquinho novo que entra na roda, quando consegue uma coisinha por aí, muito miada, começa a dar bandeira. Agora o cara que já tem consciência da coisa, ele fica na dele. Isso aí já é até uma coisa normal, porque cientificamente tá provado que ela faz menos mal do que o cigarro, e mas pela sociedade ela é taxada de imoral.

Hoje - ...imoral é o que os plantadores de maconha fazem pra manter um regime esclerosado, como denunciou o colunista Jack Anderson, do «Washington Poste...

Bom, mas isso é com eles e. Hoje - ... e imoral também é o cara comprar duns caras desses que susten-

tam um regime como... - Pô, mas pense bem, e o povo

paraguaio... Hoje - O povo paraguaio não lucra nada

com a venda de maconha, quem lucra é um aristocracia caduca. R - Bom, de mais a mais o maluco tá

contente, pra ele isso é indiferente hoje - Plantar ou fumar maconha não é subversão, obra de comunistas?

 A malucada acha que não Hoje - A maconha deixa o sujeito num determinado estado de espírito, isso não o desvia, por exemplo, da nossa realidade?

R - Pode ser, mas eu acho que não. O cara mantém o domínio, e ele sabe onde tá a dependência e onde não entende? Hoje - Você pode observar que todos os malucos ou maluquinhos da cidade são classe média o alta, quer dizer uns carinhas que nunca vão pegar numa enxada, nunca vão ser bólas-frias. Você não acha que eles estão simplesmente copiando um padrão de consumo que

- Talvez seja isso, entende, porque virou uma coisa da moda. Então seguinte, se eu disser que botar soda dentro de um copo d'água é coisa da moda, todo mundo se envenena. Isso ai já faz parte, né. O classe alta, que tem grana, curte sozinho, o classe média curte com os companheiros. O pessoal lá de cima já vai mais pra química, bola, picada e o escambal, enquanto o pessoal da classe média fica mais no fumo. O problema tá é com a classe superior, e não com a média. Hoje - Você acha que em Foz

maconha já é um problema social?

Heje - Sim ou não?

vem de fora?

Eu acho que... (silêncio)... não sei dizer, não..

Hoje - Bem, digamos que fosse. Você acha que a simples repressão seria o meio ideal pra acabar com o negócio? R - Não, eu acho que não, porque o povão... senão a erva já tinha caído, bicho (risos). Quanto mais se proibe, mais o povão quer saber o que é, e isso que leva o pessoal a fumar. Se houvesse assim mais acesso, então a ninguém estaria tão ligado.

Hoje - Vocé não acha que a maconha: é perigosa, porque é o primeiro degrau de uma escada que pode levar à loucura e até a morte? O cara começa a fumar, daqui a pouco passa pra troços mais pesados e se estrepa todo. Você pode ver que aqui na cidade já há casos de filhos de gente "bem" que estão doidos.

Você não acha que a maconha é o primeiro passo?

R - Bom, realmente é isso. Agora, pense bem: o que você tem de lazer por aqui? Hoje em dia não se acredita em muita coisa, não, nem na própria menina, então é a partir disso que vem a frustração. E o cara começa a trocar as coisas pela curtição, deixando o trabalho, a garota, tudo em segundo plano. O cara não tem alternativa, procura uma válvula de escape . Gera muita desconfiança esse negócio de fumar, porque um determinado cara não pode confiar num outro, pode ser que a figurinha vá lá e entregue e coisa e tal.. Mas dificilmente você vê um fumeiro por ai agitando, quebrando. Agora os caras da classe alta, esses sim quando ficam doidos vão quebrar por ai porque ngerem trocos mais pesados

Hoje- Digamos que numa sala tenham dez pessoas, com a maconha o relacionamento delas vai ser o mesmo?

R - É a mesma coisa. O pessoal se conhece com ou sem erva. Agora a influência é que o pessoal fica mais aberto, mais livre...

Hoje - Pô , mas então è a mesma coisa que misturar vodea com cerveja. O efeito é o mesmo...

R - Não, aí é outra coisa. Sobre o álcool você não tem muito domínio. Hoje - Bem, vamos retornar ao fio da

meada porque a fita tá terminando. O consumo excessivo, todo esse troço, começou a surgir quando pintaram todos aqueles grupos de rock, quando The Globe Television começou a badalar o consumismo americano, e nessa época os Jovens começaram contra os valores vigentes, e essa mesma máquina aproveitou pra comercializar a rebellão da juventude. Quer dizer, tudo foi um troço fabricado e....

R - Pois é, você vê que muita coisa aqui censurada, e entram coisas como «Sem Destino» e outros filminhos tipicos da propaganda americana incitando a adolescente a um comportamento que ele não costumava ter

Hoje - Isso mostra mais uma vez que a cultura brasileira foi posta pra escan-

R - Não, acontece que aqui no Brasil os caras não têm condições de fazer um som americano, um som inglês, porque o material.

Hoje - Pô, mas qual é? Por que fazer um som inglês? Por que não fazer um som brasileiro, então?

R - Justamente pela falta de material... Hoje - Mas que falta de material?! Tem tanta coisa boa por af... Estamos saindo do rumo, vamos voltar: você acha que o consumo de maconha é um troço patrocinado de fora?

R- Não, patrocinado não. Pode ser influenciado, através da propaganda subliminar.

Hoje - Propaganda subliminar como o rock por exemplo?

Não, não, rock é outra coisa.

Hoje - Mas você pode ver que há anos atrás não existia isso neste Pais.

R - É . é recente.

Pra encerrar: você aconselharia uma cara a deixar, como você deixou, esse padrão de consumo estrangeiro?

R - Aconselharia sim, sempre que pre-judicar o carinha. O negócio pode enterrar o cara ou levá-lo a bobeira. Os exemplos estão por aí.

Hoje-Foz Foz do Iguaçu, de 28 de setembro a 5 de outubro de 1978



Dr. Vandir Leite da Silva Delegado de Polícia Federal.

A Polícia **Federal** não tem dado moleza aos traficantes

Nada menos que quarenta e seis inquéritos já foram instaurados neste ano de 78 em Fóz do Iguaçu, para apurar crimes de tráfico e posse de entorpecentes. Isto, segundo o Delegado da Policia Federal, doutor Vandir Leite da Silva.

Estes quarenta e seis inquéritos representam o envolvimento de nada menos que quarenta e seis indiciados, sendo quarenta e oito traficantes e 18 viciados, e um total de noventa e cinco quilos de maconha apreen-

LINHA DURA

Para chegar ao arrolamento de sessenta e seis pessoas, em casos de tráfico e posse de entorpecentes, a Policia Federal não encontrou muita "moleza" não. Pelo contrário, isto aconteceu depois de muitas "campa-nhas", vai-e-vem, arrochos e outros argumentos.

Para o combate as drogas, o Departamento de Polícia Federal de Foz do Iguaçu conta com o trabalho de eficientes equipes, com cursos de especialização e, principalmente, muito tempo de trabalho, o que tem facilitado um pouco. Mas, mesmo assim, o Vandir e seus "meninos" não tem encontrado moleza, uma vez que geralmente, os traficantes são marginais perigosos, e dispostos a qualquer coisa para salvarem-se das "garras da

O juiz afirma que 60% dos processos são relacionados à droga

Foz do Iguaçu. Por aqui passa grande parte da maconha- e outras "cositas más"- que é distribuida por este Brasil afora. Ela vem do Paraguai ou da Argentina, vem chegando até mesmo pela ponte, em malas, câmaras de ar de pneus, porta-luvas de carros no fôrro na bolsa, no bolso...

Para se imaginar o volume da "ervinha" que entra no país, via Foz do Iguaçu, é só atentar para o volume das apreensões que seguidamente são feitas pela Polícia Federal. E como a PF não é mágica para descobrir todo quanto traficante, quantidade maior de maconha deve conseguir passar pelo "crivo" dos agentes.

E não é nós que nos reservamos o direito da afirmação, pelo contrario, todos concordam com isto. Inclusive o Juiz Celso Rottoli de Macedo, da Vara Criminal da Comarca de Foz do Iguaçu, e portanto, um profundo conhecedor de problemas relacionados ao tráfego e comercialização da droga.

COMO É

O doutor Celso conta como é

que a "erva" chega aqui:
- "A posição geografica de Foz favorece a entrada de drogas, pois vizinhamos com dois países. Não tenho condições de dar uma definição mais apurada sobre o inicio do processo de tráfico, porque desconheço maiores detalhes das leis paraguaias, com relação aos tóxicos, mas ao que tudo indica há muita liberdade quanto a maconha, ou, pelo menos, não deve haver muita preocupação das autoridades para reprimir as drogas'



Dr. Celso: A maconha só leva o jovem à destruição

Segundo Celso Rottoli de Macedo, acontece o seguinte:

- "O indivíduo chega aqui em Foz e tem uma facilidade muito grande em encontrar a droga, depois de atravessar a ponte; faz a compra e volta, usando de meios escusos para passar para o lado de cá, Ultimamente, em contato com a Policia. tenho sabido da grande disposição destas autoridades em reprimir este comércio. Chegou ao nosso conhecimento que grande parte da droga é atravessada a noite, pelo rio, em barcos, e a Policia tenta reprimir, mas acontece que a faixa do rio é muito grande e o controle se toma bastante dificil. Os traficantes atravessam o rio e já tem os pontos certos para entregar a droga".

DEPÓSITOS O Juiz faz uma interessante

revelação: - "Olha, inclusive temos conhecimento de que aqui em Foz existem depósitos de drogas não muito grandes, mas a verdade é que existem. A Policia volta-e-meia tem dado batidas, em favelas e outros locais. Agora, este não é um trabalho dos mais fáceis, porque os traficantes são muitos, e, pior ainda, organiza-dos. A nossa Policia tem pego muitos traficantes, porque sei que, para um policial experimentado é fácil reconhecer uma pessoa drogada ou alguém que costuma fumar o cigarrinho. O bom policial conhece o viciado até pela risionomia...

NÃO SÃO DAQUI

Outra comprovação interessante, palavras do doutor Rottoli: nas palayras não é muito grande o número de viciados em Foz do Iguaçu. Vejam o que

"Baseando-me em processos posso garantir que em Foz do Iguaçu não existe um número excessivo de viciados. A maior parte é de fora. Na Vara Criminal de Foz do Iguaçu estão em andamento 1500 processos e destes cerca de sessenta por cento são relacionados a drogas".

E A JUSTIÇA O doutor Rottoli diz qual o procedimento da Justiça com relação aos viciados:

"Bem, vamos lá: a Policia prendeu o viciado, porque ele estava drogado ou tinha em seu poder a droga. Quando o viciado é preso em flagrante, é feito o inquérito, que sobe ao Fórum. Então, o Promotor oferece denuncia ao Juiz, que marca o interrogatório em seguida, para um ou dois dias no máximo, interroga o réu-que tem direito de apresentar sua defesa, se estiver em condições de contratar um advogado, e em caso contrário a Justiça nomeia um, gratuitamente. O advogado tem um prazo de tres dias para oferecer a defesa prévia. Depois, no máximo em vinte dias, vem o julgamento. Nesta ocasião ouvem-se as testemunhas de denuncia e de defesa".

A CANA

O juiz continua, agora falando sobre a condenação:

-"Bem, para o viciado, a Lei é mais branda do que para o trafican-te. As penas variam de 6 meses a 2 anos de prisão e uma multa que oscila entre 20 e 50 dias-multa. O viciado, sendo condenado, mas desde que é a primeira vez que isto acontece com ele, consegue o recurso do "sursis" e não vai para a cadeia - fica detido no máximo 20 ou 30 dias, e é solto com a recomendação de não voltar a infringir a Lei, porque se for pego novamente drogado ou com droga em seu poder será condenado novamente, sem direito ao "sursis". Agora, é preciso distinguir que existem vários tipos de viciados, tem o primário, tem aquele que fumou só para experimentar e tem o viciado em potencial.Para este último a Lei prevê o internamento num hospital adequado, para sua recuperação. Então, comprova-se que a pena para um viciado serve mais como uma orientação para tira-lo deste caminho..

TRAFICANTE

Se para o cara que tá curtindo uma de experimentar a droga pela primeira vez, por curiosidade ou qualquer outra coisa, basta uns puxões de orelha, para o novo viciado a mesma coisa e mais uns dias de recolhimento e para o "viciadão" as autoridades conseguem até o internamento para que se curem do viciado, a coisa "esquenta" bastante para os traficantes. Vem o que diz o Juiz:

"Bem, para o viciado a Lei e mais rigida, porque geralmente ele

SAUNA AQUARIUS



Sauna Finlandesa

- Banho Turco
- Hidroterapia Wisqueria

Piscina

Agora com horário exclusivo para senhoras. Diariamente das 13,30 às 16,30 horas. Sábados das 9 às 12 horas.

Rua Rebouças, 748 - Fone 72-2312 FOZ DO IGUAÇU - PR

Equipamentos para Escritórios SILVA Ltda

REVENDEDOR AUTORIZADO DAS MÁQUINAS:

Remington - Hermes Precisa - Facit - Olimpia - Olivetti - Calculadoras Eletrônicas.

Móveis de aço e madeira - Cofres e ventiladores de teto e parede. Registradoras Rena e Rod-bel - Relógios de Ponto e Vigia.

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Avenida Brasil, 349 - Fone 72-1444 - Foz do Iguaçu-PR

não é viciado, e sim um explorador, que passa o tóxico e forma novos vi-ciados para ganhar dinheiro as custas da perdição dos viciados. Para os traficantes a Lei estabelece penas que variam de 3 a 15 anos de reclusão. Para o tempo de detenção do individuo leva-se em consideração vários fatores, geralmente cada caso é diferente. Um dos fatores que devem ser olhados com muita atenção é , por exemplo, o número de pessoas que o traficante poderia contaminar, de acordo com a quantidade que transportava. Outro detalhe é o tempo em que ele está metido nisto

MOÇAS

Doutor Celso conta o caso de duas moças traficantes:

"Recentemente tivemosa prisão de duas moças, em torno de vinte anos. Uma delas estava grávida. Elas carregavam 23 quilos de maconha, mas não eram viciados... Ora, com 23 quilos de maconha imagine o estrago que iriam fazer por aí, se atentar-mos para o detalhe de que, para fazer um cigarro, parece-me que é preciso apenas uma ou duas gramas de maconha. Então, estas pessoas precisam ser afastadas da sociedade, e a pena é de tres a 15 anos. Mas aí, entra o problema da moça que estava esperando criança...em suma, há uma série de fatores que são analisados, antes da decisão final".

O QUE FAZER

O Juiz também- como, via de regra, ninguém tem- não tem uma fórmula mágica para que diminua o número de viciados. E o conselho que o senhor daria aos jovens e adolescentes, doutor Celso?

"O conselho é bater na mesma tecla; é preciso que a juventude se conscientize de que o tóxico não leva a nada, a não ser a própria destruição do ser humano. Geralmente o traficante procura os jovens, nas portas dos colégios, nas quadras de esportes ou nos próprios clubes...onde houver uma reunião de jovens, o traficante pode estar lá, tentando fazer nova presa. Os jovens devem saber que constituem-se em meros instrumentos dos traficantes, pois a única intenção destes é ganhar dir pro às suas custas. No começo, o aficante oferece o tóxico sem n a cobrar, inclusive faz-se passar poi viciado, mas depois, quando o jovem já está viciado, o traficante começa a mostrar suas garras cobrando alto pela droga. Muitas vezes o jovem pensa que fumando um ou dois cigarros de maconha não terá problemas, que poderá largar em seguida, mas a verdade não é bem assim: depois de um vem outro, depois mais outro, mais um outro...e assim vai, até se constituir em mais um viciado'

E, por fim, a mensagem final do Juiz Celso Rottoli de Macedo:

"No meio da juventude tem sempre aquele que quer demonstrar personalidade mais forte, aquele machismo, sabe...Isto tudo não leva a nada. Eu acho que o jovem se afirma perante si próprio e perante os demonstrando equilibrio. demais demonstrando que ele tem condições para não se deixar levar, para não entrar numa destas. Um sujeito tem muito mais valor quando é ponderado do que quando quer bancar o tal... A juventude deve se conscientizar que o país irá precisar dela no futuro; amanhã estes jovens estarão governando o país, e se não estiverem preparados, o que será da nossa

Um médico diz que o viciado vira "bicho" e perde a potência sexual

O senhor poderia falar alguma coi-

sa a respeito das origens da maconha?
R - A maconha e extraida de uma planta anual asiática, o canhamo, cannasis sativa, que apresenta duas variedades: a Cannasis indica e a Cannasis americana. A Cannasis é conhecida desde a antiguidade, tendo sido mencionada em um tratado sobre ervas de um imperador chines, Shen Nung a 2.770 A.C. A Maconha é conhecida por vários nomes, conforme a região: maconha, haxi-

xe, charas, sanja, marijuana, etc. P - Como a maconha é preparada para o 'consumo'

R - Uma substância ativa contida na resina dos brotos da planta fêmea e em menor quantidade nas folhas secas, é a responsa-vel pelas alterações de comportamento no homem. Via de regra, a planta é cor-

- A maconha é mesmo prejudicial a saude? - Os efeitos da fumaça inalada pelo ho R - Os efeitos da fumaça inalada pelo ho-mem se fazem sentir principalmente sobre o sistema nervoso central. Ocorrem após poucos minutos e persistem de duas a qua-tro horas, dependendo da quantidade ina-lada e da menor ou maior putificação da erva. Os sintomas e sinais que podem ser observados são: taquicardia (aumento da frequência dos batimentos cardíacos), eleva-ção da pressão arterial, congestão vascular da conjuntiva (olhos vermelhos), vonta-de constante de urinar, sem que ocorra diurese, secura da boca e da garganta, naueas, vômitos, diarréias e aumento do ape-

A maconha pode causar a morte de uma

Não existem efeitos maléficos persistentes com o uso abusivo da maconha e não temos conhecimentos de nenhum caso fa-tal atribuido diretamente às alterações que a maconha produz.

Doutor, então o senhor diria que o uso

da maconha não é nocivo?

da maconna não e nocivo:

R - Absolutamente · Qualquer hábito que fuja dos fatos naturais torna-se prejudicial.

É cabalmente sabido o efeito maléfico do fumo e do àlcool, por exemplo, que quase já se tornaram fatores comuns na nossa sociedade. Os efeitos sugestivos da maconda de de das circunstâncias. nha dependem da dose das circunstâncias durante as quais é usada e, principalmente da personalidade do viciado. O comum é o individuo tornar-se indolente, não produtivo, negligente com a aparência pessoal, perdendo todo o interesse nos seus afazena vocação e nas atividades sócio-re-

P - A pessoa que fuma tem seu aspecto ff-sico mudado?

R - Sin, geralmente o viciado é negligente em relação ao seu aspecto. Veste-se mal; usa roupas desleixadas, o homem não se preocupa em cortar a barba; a mulher perde a vaidade feminina natural. Pela inatividade a que o vicio leva tornam-se molei-rões e indolentes. A secura da boca e da garganta o obriga-os a molhar continuadamente seus lábios com a lingua, numa atitude característica. Somando-se estes fatores a vermelhidão dos olhos, o tremor da mãos, a sonolência, pode-se perfeitamente imagi-nar que figura disforme e grotesca nossos olhos verão ao defrontar-se com um viciado. P - Como um pai pode descobrir que seu filho é um viciado?

nino e um viciado?

R - Pela descrição apresentada acima parece
fácil a descoberta. No entanto, esses fatos
vão aparecendo isoladamente no início do
contato de um jovem com a maconha.

Por isso o contato diário entre pai e filho,
o diálogo entre eles, a troca de idéias, é
que vão fornecer subsidios para a descoberta, pelo pai, dos primeiros contatos
do filho com a maconha.

P - Mesmo no último estágio o viciado po-

Mesmo no último estágio o viciado po-

P - Mesmo no último estagio o viciado po-de se recuperar?
R - Provavelmente vocês estejam se refe-rindo ao "último estágio" querendo invo-car o viciado antigo. Pois bem, a tendência geral é aceitar que exista um certo grau de tolerância causado pelo fumo da maco-nha, mas que não está associada à depen-dência física ou deseio desesperado pela dência física ou desejo desesperado pela substância. Via de regra os viciados afirmam poder abandonar o vicio quando assim o

Mulher. Você precisa ter um encontro com a elegância.

Foz do Iguaçu - PR.

IPANEMA

BOUTIQUE

A moda do Rio de Janeiro que chega até você. Av. Jorge Schmmelpfeng - Center Foz - Loja 2.



Dr. Procidio: o viciado torna-se negligênte com a aparência física.

desejarem. E realmente parece ser isso o que desejarem. E realmente parece ser isso o que ocorre. No entanto deve-se esclarecer que é muito importante o ambiente social no qual o indivíduo vive, sua personalidade e a motivação que o levará ao abandono do vicio. O médico que recebe um paciente e se dispõe a curá-lo do vicio do fumo da maconha precisa da ajuda da sociedade que acolheu o viciado. O melhor seria prevenir; inevitável é o tratamento.

P - Ouem fuma maconha tem a sua potên-

P - Quem fuma maconha tem a sua potên-cia sexual reduzida?

cia sexual reduzida?

R - Sim, e a impotência sexual é passiva de reversão. Inclusive a excitação sexual do indivíduo sob o efeito da maconha pode-se dizer que é forjada, é falsa, porque ele esta "numa alta" (tô numa boa", como diria um viciado). Ele acha que está sentindo muita coisa quando na realidade isto não está ocorrendo. está ocorrendo.

P - Dizem também que o viciado fica vio-lento quando está sob o efeito da droga... R - Isto depende da personalidade do indi-víduo. Uns ficam agressivos, outros muito pelo contrário, entram numa depressão, total, ficam tristes, desligados. Eles tem a impressão que estão inchados, que por dentro estão podres, que o rosto está grande, que os pés estão grandes. Muita vezes entram em pânico, com mêdo de morrer.



Dodge Polara, cinza, 1976 Variant, vermelha, 1976 Chevette, branco, 1976 Chevete luxo, branco, 1976 Corcel LDO, marron, 1976 Corcel LDO, marron, 1 Corcel luxo, azul, 1975 Opala 4 marchas, prata, 1974

Chevrolet C-10, amarela, 1976 Picape Kombi, branca, 1976 Fiat 147, vermelho, 1977 Opala luxo, branco, 1978 Volkswagen 1300, branco, 1977 Volkswagen 1500, amarelo, 1974 Maverick 4 cilindros, branco, 76.

COMPRAMOS SEU CARRO : - PAGAMENTO À VISTA.



PARA DEPUTADO ESTADUAL MDB

HOJE/FOZ Foz do Iguaçu, de 28 de setembro a 5 de outubro de 1978



- Na última quinta, dia 21, foi comemorado em Foz o início da Semana da comemorado em Foz o início da Semana da Árvore, com muitas solenidades de plantio de milhares de mudas em vários locais da cidade, incluindo também o lançamento de dois selos que fazem parte da Série "Defesa do Meio Ambiente - Parque Nacional do Iguaça". A solenidade aconteceu às 17.00hs, no Parque Nacional, em frente ao Hotel das Cataratas, numa promoção do Clube Filatélico de Foz, em comjunto com a Empresa de Correios e Telégrafos.
- Aliás, este lançamento aconteceu somente em Brasilia e Foz, já que a série diz respeito às Cataratas e ao Parque Nacional, sendo que o primeiro selo foi carimba-do pelo presidente Ernesto Geisel, em sole-nidade ocorrida no Palácio do Planalto. Uma curiosidade: o primeiro selo alusivo às Cataratas foi lançado em 1938 e somente 30 anos depois é que foi feito o segundo.
- O desenho è de Alvaro Martins. O artista manteve, através dos selos, toda a beleza do Ipê Amarelo e toda grandiosidade das Cataratas do Iguaçu. Para tanto, desta-cou em especial à flor da árvore do Ipê e deu o máximo de profundidade possi-vel às Cataratas do Iguaçu.
- Destacadas personalidades estive-Destacadas personalidades estiveram presente aos atos solenes, entre eles representantes do Legislativo municipal, dos militares, da indústria do Comércio, do IBDF, da Paranatur, da STC, da Policia e Receita Federal, de Itaipu e Unicon, membros do Clube Filatélico, da CAEEB e alunos dos colégios Anglo-Americano, Bartolomeu Mitre è Agrícola.
- Em primeiro lugar houve a abertura solene, com discursos do representante do STC, de um militar de Foz, representante da Paranatur e do chefe do Departamento do Meio Ambiente de Itaipu. Em seguida, ocorreu o lançamento solene dos selos com o plantio de 3 Ipês Amarelos e, por último, um coquetel de congraçamento entre os convidados, nas dependências do Hotel das Cataratas.
- No entardecer de sábado passado, a Igreja São João Batista esteve toda enfeitada para receber o casal Rita Maria Gardolinski e Valter Venson, que se tornaram marido e mulher. Ambos pertencentes à familias bastante tradicionais em Foz. O acontecimento foi um desfile de gente im-



Flash geral das solenidades de inauguração do Banco Noroeste, em Foz, n. última quinta.

portante, elegante e de destaque que está sendo comentado até hoje. Após a tradicional cerimônia religiosa, os convidados foram recepcionados com jantar, na residência dos pais da noiva.

- Está marcado para o próximo dia 25 de outubro, nas dependências da Churrascaria Diniz, um jantar beneficiente da Guarda Mirim de Foz, cuja presidente, a 1a. dama Lea Vianna, espera receber o apoio de toda coletividade. O convite custa somente 200,00 cruzeiros e o cardápio incluirá salada completa, risoto e pirão de peixe. Vamos colaborar Vamos colaborar.
- Falando em Guarda Mirim, notavel mesmo é o trabalho que esses meninos
 vem realizando em prol da comunidade,
 ocupando cargos em repartições públicas,
 federais e municipais. Mas isso tudo não
 seria possível, caso não estivesse por trás
 de tudo a decisão de uma senhora formidável, chamada Léa Cunha Vianna, a primeira Falando em Guarda Mirim, notádama do Município.
- Atualmente cerca de 300 meninos são mantidos em uma casa localizada nas imediações da cidade, recebendo
 roupas, comida, educação e lazer, para sua
 sobrevivência. Talvez o caso não merecesse
 tanta atenção e destaque, não fosse pelo
 simples motivo de serem todos eles órfãos,
 muitos de "pais vivos", e também pelo fato
 de ser d. Léa a única pessoa a ajudá-los.
- Evidente que ela recebe, ajuda, mas poderia receber muito mais. Enquanto muita gente gasta verdadeiras fortunas com superficialidades, não custaria muito contribuir com a garotada, enviando alimentos, roupas e porque não, dinheiro que, tenho certeza, seria muito bem empregado. É tudo uma questão de conscientização, e ao que parece muitos ainda não se deram conta o quanto isso é importante. Fica registrado a alerta.
- Francisco e Terezinha Fukushima estão em São Paulo neste dia, especialmente para acompanhar os pais dele. Akito e Sui,

que estão embarcando no Congonhas para uma viagem de recreio ao Japão, juntamen-te com outros companheiros ligados à seita Seicho-No-Ie. Permanecem por terras orientais até o final do mês de outubro.

- A Coordenadoria de Servico Social de Itaipu, enviou convite à direção do HOJE/Foz, comunicando-nos que no domingo último foi realizado o "10. Suireia da Obra de Itaipu", um campeonato de futebol na areia, aliás, um esporte muito pouco praticado por estes lados. O campeonato foi realizado nas quadras do Conjunto Hafoi realizado nas quadras do Conjunto Ha-bitacional "A" e teve presença maciça de espectadores.
- Muita gente participando das solenidades de inauguração da Agência local do Banco Noroeste, na última quinta de manhã, quando úisque e canapés correram solto por lá, durante todo o dia. A agência está localizada na Rua Rio Branco, 564, em frente ao Salvatti, em pleno funcionamento para atender Foz e região. E a Capital do Turismo está de parabéns por receber mais este empreendimento.
- Segundo a opinião de Miguel Elgue que juntamente com Raul Sturria, comanda o Raul Cabeleireiros de Foz, localizado na Av. Brasil 455, sala 109, os cabelos para este verão devem ser curtos e soltos, de pre-ferência sem serem penteados. Mas isso dependerá muito do corte, que pode ser em mechas parelhas, bem curtinho na nuca, usando a técnica do corte na tesoura, mecha por mecha.
- Outro ponto alto dessa moda para o verão, é o uso da permanente, somente nas pontas, para que ele fique solto naturalmente, com movimentos livres. Nada de cabelos longérrimos, pois além de requerer um cuidado especial, costuma estragar com facilidade devido ao sol e ao cloro da água das piscinas. Como Foz é uma cidade super-quente, a dica desses dois "experts" no assunto é bastante válida.
 - "É Hora do Oeste Apitar". Com

- esse slogan, o candidato a deputado esta-dual pela Arena, Antonio Mazutek, que dobra com Tércio Albuquerque, está entran-do firme na cidade, conquistando día a día, a simpatia dos habitantes de Foz e de todo o Oeste.
- Segundo relação do IBOPE, di-vulgada recentemente, Mazurek e Tércio são os candidatos da maioria, que mais apoio estão recebendo por todos os grupos polí-ticos existentes na cidade. Um trabalho sério merece ser divulgado por todos nós e prin-cipalmente ter o acolhimento da maioria.
- Verdadeira loucura é o que se po-de denominar os Embalos de Sábado à Noite quando não somente a "geração Discothe-que", mas também a turma dos de mais de trinta se reunem para dançar na boati-nha de Hotel Salvatti. No último final de semana, um exemplo claro; meia-noite a casa estava super lotada e muita gente ficou de fora, o que fica valendo como dica para quem quizer bailar.Na próxima vez, reserve mesa com antecedência.
- Mas não é somente pelo fato desta boatinha ser a única na cidade, de ser uma das poucas opções de lazer dos iguaçuences, que se explica a concorrência e a super lotação quase todas as noites. O fato é que a casa é realmente sensacional. Um som excelente, sempre com as últimas novidades musicais, bom gosto na decoração e o principal: o bom atendimento dos porteiros, garçons e do comandante Chico Salvatti, de muito fazem para que os se sintam bem a vontade, em total descontração. Sem dúvida alguma, uma casa noturna que merece ser visitada, e principalmente curtida.
- Mas falando em lazer, Foz por ser considerada o segundo maior pólo turístico do Brasil, não está realmente com nada porque não tem nada... Estamos falando que seria ótimo se alguém se dispusesse a montar na cidade bares e lanchonetes, onde o pessal pudesse se reunir para bater papo. o pessoal pudesse se reunir para bater papo, bebericar ou simplesmente passar o tempo. Porque, não querendo ofender uns e outros, os que existem, não estão realmente com na-da e tampouco oferecem condições de serem frequentados.
- Muita gente da sociedade local estiveram presentes ao Baile das Debutantes do Gresfi, ocorrido no sábado, lotando a sede social, numa noite de muita elegância, boa música e descontração. Sob os acordes da orquestra de Erinhos, que veio de Santa Catarina especialmente para a festa 13 graotas foram apresentadas à a festa, 13 garotas foram apresentadas à sociedade local, ante os olhos emocionados de seus pais, parentes e convidados. Uma noitada memorável.
- No Clube Ipê, altos executivos de Itaipu e M. Rosenmann Joalheiros estarão promovendo dia 28 de outubro, "Uma Noite de Discotheca para Casais". A noitada terá desfile de jóias com manequins de Porto Alegre, apresentando a posequins de Porto Alegre, apresentando a nova coleção de Diamantes Itaipu 79, criação exclusiva do conhecido Gilberto Rosenmann som do conjunto eletrônico de Cascavel, a Máquina, e ainda um coquetel para o con-graçamento entre os presentes.
- Dentre as presenças de destaque que estarão na festa, a confirmação de

Um bom escritório pode realizar um bom negócio



STATUS DECORAÇÕES

O lugar certo para você comprar REVENDEDOR EUCATEX E DISTRIBUIDOR PAVIFLEX

MULTIPISO, PAPEL PAREDE, CARPETES.

FORROS: Comerciais e Residenciais

DIVISÓRIAS: Em Divilux, Lambris e Eucapla.

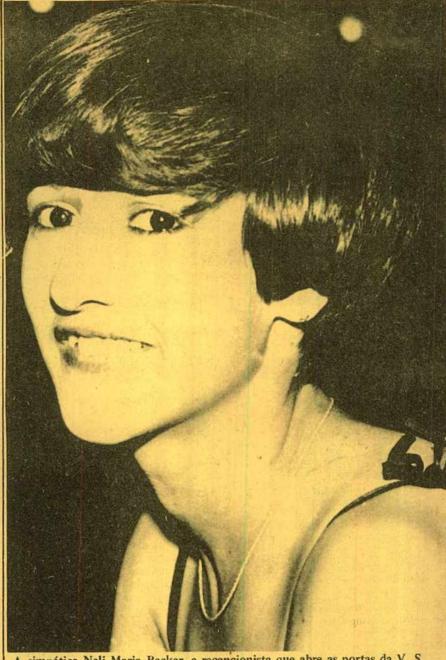
Para completar sua decoração:

Cortinas dos mais variados modelos comerciais e residenciais.

Rua Xavier da Silva, 746

Gilberto Rosenmann já conhecido por muitos aqui e também muita gente de Cascavel, que a loja de lá é a única para toda a região. Os convites serão em número limitado, somente 300 pessoas. Fornecerei

- Dentro de mais alguns dias, será feito na cidade o coquetel que marcara o lançamento da pedra fundamental da futura loja HM de Foz. O dia oficial ainda não está marcado, mas de antemão posso afirmar que será um grande acontecimen-to.
- Está confirmado, para o dia 12 de outubro, as solenidades de inauguração da agência do Instituto Nacional da Previ-dência Social - INPS, localizada na Av. Pa-raná. O acontecimento contará com a pre-sença de destacadas autoridades municipais e estaduais. Vamos aguardar.
- Aconteceu na noite de sábado, a Aconteceu na noite de sabado, a festa de comemorações dos 12 anos da Eletrolândia, uma das maiores e melhores casas de eletrodomésticos da cidade. A churrascada que reuniu comandantes e funcionários e demais convidados, foi realizada no Clube Caça e Pesca Amanbahy, às margens do Rio Iguaçu.
- Não destrua uma árvore. Se possivel plante uma. Um qua seus sucessores vão lhe agradecer por isso.
- Até pouco tempo Foz do Igua-Até pouco tempo Foz do Igua-cu era conhecida, não somente no Brasil, mas no mundo inteiro como o lugar que continha as mais belas quedas d'água de to-dos os tempos. Agora esse co-nhecimento aumentou assusta-doramente, pois está sendo construída aqui a maior hidrelétri-ca do mundo — Itaipu. Com todo esse potencial, não poderia de maneira alguma deixar de figurar como a segunda cidade no Brasil como a segunda cidade no Brasil que mais recebe turistas, depois do Rio de Janeiro, naturalmente.
- Com o crescimento astronômico de sua população, quase bei-rando a casa dos 140 mil habitantes, multa colsa precisa ser feita pela cidade, e felizmente pesso-as com esse objetivo é que não faltam. No tocante a parte cultural, existe para quem ainda não sabia, a ACAPI — Associação Cultural dos Artistas Plásticos do Iguaçu, cujo objetivo fundamen-tal é a de «cultivar e promover a arte, o artista e a cultura».
- Esta entidade foi fundada em



A simpática Neli Maria Becker, a recepcionista que abre as portas da V. S em Foz para você, em destaque na coluna.

1975. Seu primeiro presidente foi o professor Narciso Valiati que muito colaborou para o seu de-senvolvimento. Depois foi subs-tituído pelo dr. Vicente Mutti. A- tualmente a presidência é exercida pelo professor Juvêncio Mazzarollo, sendo que os demais membros que congregam a atual diretoria, são os seguintes:

- Vice-presidente: Maria Bernardete Borges; secretário: José Kuiava; 2º secretário: Maria Helena Sesarin; tesoureiro: Maria Helena Sesarin; tesoureiro: Arsonval Motta. Na semana passada, os membros da ACAPI estiveram em Toledo, a convite da Secretaria Municipal de Eduçação e Culria Municipal de Educação e Cultura, fazendo chegar até a vizinha cidade o trabalho dessa organização já consolidada em Foz do lguaçu.
- No dia 23, foi realizada uma Exposição de Artes Plásticas na Casa da Cultura, e na mesma ocasião o MADRIGAL ACAPI, composto de 16 vozes, sob a re-gência do maestro Haroldo Alvarenga, esteve presente com seu magnifico repertório de música



Akito e Sui Fukushima embarcando hoje para oJapão em viagem de recreio

coral, que incluiu números clássicos, folclóricos e populares, bas-tante aplaudido pela sociedade toledana, que não dispensou elogios e admirações ao grupo.

- Mais uma vez o grupo estará em Toledo nos dias 29 e 30 próximos, para a encenação da peça "Está lá fora um inspetor", do ori-ginal inglês "An Inspector Calls", do conhecido J.B. Priestley. É um trabalho de alto nível e exce-lente qualidade. O Grupo já havia apresentado essa peça ano pas-sado em Medianeira, e três vezes em Foz, sendo recebida pelo público sempre com grande entusiasmo.
- Aliás, Foz já se acostumou ao excelente nível de trabalho da ACAPI, tanto no setor de Artes Plásticas, como no de Teatro e de Música Coral, dirigidos res-pectivamente por Juan Martinez, refessor José Kujan e masstro professor José Kuiava e maestro Haroldo Alvarenga.

Por certo a ACAPI merece o prestigio e o apolo, não somente do povo de Foz, como também das autoridades municipais. Afidas autoridades municipais. Afi-nal de contas, estamos num tem-po em que esse tipo de trabalho artístico cultural e humano se faz tão ou mais necessário quanto mais difícil é ser levado adiante nesse mundo materializado e coisificado do nosso tempo.





A MAIOR VARIEDADI: DE MOVEIS E **ELETRODOMÉSTICO** DA REGIÃO.



Avenida Brasilia, 1154 - Medianeira - Pr.
Solicite nossos vendedores pelo fone 64-2352 e 64-1182
COEXMA: Olympia-Facit-Remington-Sharp-Rod Bell



Deputado Estadual

1243

O CANDIDATO DA REGIÃO

setembro a 5 de outubro de 1978 HOJE/Foz





Representando seu pai, Tarquinio Santos, Osiris planta uma ár

Tarquinio Santos foi lembrado na "Semana da Arvore"

Com diversas atividades desenvolvidas, Foz do Iguaçu comemorou a "Semana da árvore", inclusive com o plantio de mudas de àrvores em inúmeros estabelecimentos públicos, praças, colégios e mesmo em terrenos particulares.

No Colégio Almirante Tamandaré o empresario Osiris Santos, que já foi Prefeito de Foz do Iguaçu, participou das solenidades alusivas, representando seu pai Tarquinio dos Santos sem dúvida um dos baluartes da epopéia de colonização deste rinção do Estado.

Osiris foi convidado pela dire-ção do Colégio Almirante Tamandaré para fazer o plantio de uma muda de àrvore marcando o "Dia da Àrvore", e chegada da Primavera.

QUEM ESTEVE LÁ

Diversas autoridades do setor educacional estiveram presentes aos atos no Almirante Tamandaré, entre estas as professoras Silvana Vianna diretora do educandário-, Ismariana Sampaio- supervisora da Merenda Escolar, Doracy Benites- inspetora auxiliar de ensino, Leonilda Welter da APP e o presidente da entidade, Lourival Teixeira Costa, entre outras. A solenidade foi coordenada pela professora Ilze Ranconi.

TARQUINIO

Um motivo especial para o convite feito pela direção da escola Almirante Tamandaré à Osiris Santos para participar da festividade em alu-são a àrvore: seu pai Tarquinio Santos é o proprietário do loteamento Vila Iolanda, e responsável pela doação do terreno desta àrea para a construção da escola.

Como o senhor Tarquinio encontrava-se adoentado, Osiris foi repre-senta-lo recebendo diversas homenagens, em nome do pioneiro e que tanto colaborou para que o setor edu-cacional tivesse impulso em Foz.

Em Itaipu tem 40 mil votos. Mas nenhum candidato vai levar

A revista "Veja", edição de 20 de setembro, passou a perna em todos os orgãos de imprensa deitados em berço esplêndido no Oeste paranaense, ao divulgar (presumivelmente em primeira mão) que no canteiro de Itaipu há um contingente eleitoral suficiente para eleger pelo menos deputado federal e dois estaduais. Ou seja, 40 mil eleitores. Só que nenhum candidato seja da Arena, seja do MDB vai tirar farinha de la. É que poucos destes 40 mil votantes empregados da obra e seus dependentes - todos eles provenientes de diferentes pontos do Pais, cuidaram de transferir seus títulos de eleitores para a 460. Zona eleitoral, que abran-

ge a Comarca de Foz do Iguaçu.

Segundo "Veja", se esse expressivo contingente ocioso tivesse sido incorporado ao nosso eleitorado - hoje com 47 mil eleitores, duas vezes mais do que em 1976 - Foz do Iguaçu reuniria cerca de 90.000 cidadãos com direito de voto, mais que o colégio do Acre.

"Um juiz-preparador esteve visitando o canteiro de obras em julho passado, à cata de gente interessada em transferência de titulos, mas poucos se interessaram. Só o pessoal pertencente aos quadros administrativos é que cuidou da transfêrencia.

O governo dormiu no ponto, porque este é o maior curral eleitoral do Brasil, lamentava-se a "Veja" um funcionário da Binacional. Se fosse feita uma campanha de qualificação de eleitores ou transferência de titulos, bastaria orientar os chefes de turma quanto ao candidato desejado e eles fariam o resto"

Assim sendo, no maior curral eleitoral do Brasil, estes 40 mil eleitores vão se limitar a justificar por via postal, no dia 15 de novembro, porque não poderão votar.



Osiris Santos com os professores do Colégio Almirante Tamandaré.

Supletivos: inscrições abertas também em Foz

A Secretaria da Educação e da Cultura abriu as inscrições aos Exames Supletivos de Educação Geral, a nivel de 10. e 20. graus, a informação é do secretario Eleutério Dallazem, titular da Pasta, acrescentando que o Departamento de Ensino Supletivo atenderá os interessados até o dia 13 de outubro próximo. O Calendário de Provas tem fixadas até o dia 13 de 17 e 18 de dezembro, sendo que os exames serão realizados nos seguintes estabelecimentos de ensino, nos mesmos dias e horas, onde também serão recebidos os pedidos de inscrição: Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba; Estadual Regente Feijó, em P. Grossa; Mario de Andrade, em Francisco Beltrão; Marcelino Champagnat, em Londrina, Gastão Vidigal; em Maringá; Wilson Joffre, em Cascavel; Colégio Estadual de Paranavai. Estadual de Umuarana e Monsenhor Guilherme, em Foz do

Além dos estabelecimentos de ensino relacionados, são incluidos mais

os seguintes, que receberão as inscrições apenas a nível de 10. grau, condicionando-se a realização dos exames em locais diferentes: Colégio Estadual Leonor Castelano, de Barração com prestação de exames no Esta-dual Mário de Andrade de Francisco Beltrão; Estadual Castro Alves, de Cornélio Procópio, com prestação de exames no Colégio Marcelino Champagnt, de Londrina; Colégio Estadual Loão, D'Oliveira, Comes de Samuel. João D'Oliveira Gomes, de Campo Mourão, com prestação de exames no Estadual Gastão vidigal, em Maringá; Colégio Estadual de Cruzeiro do Oeste, com exames no Estadual de Umuarama; Ginásio Estadual Santo Agostinho, de Palotina, com exames no Estadual de Cascavel, Escola Normal Helen Keller de Medianeira com exames no Monsenhor Guilherme, em Foz do Iguaçu; Ginásio Estadual de Guaraniaçu, com exames em Cascavel no Wilson Joffre e Giná-sio Estadual de Formosa do Oeste, com exames no Wilson Joffre em Cas-

Somente poderão se inscrever aos Exames Supletivos os candidatos cuja idade cronológica, no dia da realização do exame pretendido seja igual ou superior a seguinte tabela: 10. grau 18, anos incompletos; 20. grau, 21 anos completos. A emancipação ou casamento não isentam os candidatos das idades mínimas exigidas pelo Conselho Federal de Educação. Para a validade da inscrição e dos exames, a idade é requisito fundamental, se-gundo afirmação do professor Henrique Ens, do Departamento de Ensino Supletivo da SEEC.

RISTAL CINE - FOTO Sempre a serviço da boa visão.

-Oculos de sol Ray-Ban

com garantia de 1 ano, por apenas 680 cruzeiros.

-Aviamento de Receitas

-Moderno Laboratório Ótico

Fone 72-2032

Avenida Brasil, 725

APROVADO (coluna do estudante) Valmir Luis Dias

O traje "Romeu e Julieta", apresentado por alunos do Colégio Costa e Silva, 10. lugar na categoria "luxo internacional... no ¿Pestival Folclórico de Medianeira.

FESTIVA

Aconteceu nesta segunda-feira o encerramento do III Festival Folclórico de Medianeira, com a apresentação dos primeiros colocados em danças e trajes típicos.

O festival contou com a participação de representações de diversas cidades do Estado. A promoção, da Prefeitura Municipal de Medianeira, tem como finalidade preservar o culto às tradições e ao folclore.

DE FOZ

Entre os estudantes de Foz do Iguaçu, que participaram do Festival Folclórico e obtive em boas colocações, citamos Josieta H. dos Santos (10. lugar categoria nacional luxo juvenil) e Equipe "Cua Fuba (20. lugar categoria dança juvenil), do Colégio Monsenhor Guilherme, Rubens de Souza Mello Castro (10. lugar categoria infantil trajes tipicos internacionais), com traje mexicano, representante da Escola Bartolomeu Mitre e ainda Claudia Dias Rolon, da mesma

vestimenta espanhola.

Na parte de danças, lo. lugar foi para a coreografia das professoras Madalena Santos Lima Glória Meumenn e Elenice Casanova, enquanto que a aluna Cristina conquistou o primeiro lugar em poesias, com "Esta

escola, 1a. colocada na categoria "internacional juvenil-trajes", com

terra sem dono"

TV RECORD

A direção do Colégio Monsenhor Guilherme recebeu oficio da TV Record para participar do Campeonato Nacional de Fanfarras, no dia 8 de outubro, na Avenida São João, em São Paulo. A fanfarra do Monsenhor Guilherme, é composta por 70 elementos e dirigida pela professora Marilia Garcia.

MOTOCAS

Vem aí outra sensacional promoção dos formandos da Escola Bartolomeu Mitre, o "Baile das Motocas", no dia 14 de outubro no Oeste Paraná Clube.

A participação do estudante

O movimento estudantil brasileiro nunca encontrou rosas no cami-



Elaine Ribeiro de Souza, aluna do Monsenhor Guilherme

nho pelos quais passou. Nos congressos, nas reuniões e movimentos estudantis sempre foi repudiado. Mas participar do movimento estudantil é um atestado de consciência política.

Que esse nosso novo encontro represente o eterno laço que abarca o idealismo, a fé e a coragem de entregar-se inteiramente pelos objetivos propugna a classe estudantil. A união Paranaense de estudantes de 1o. e 2o. graus de hoje, o sentimento e a coerência com o movimento estudantil paranaense lhes atribue mérito e louvor. Sabe-se que para muitos, o movimento estudantil foi uma verdadeira escola; e foi em termos da liderança estudantil e também em termos de alcançe da realização individual. É inutil não querer ver no homem o sentimento suplantando a razão, é inutil querer transformar o homem em objeto sem personalidade e irracional. Dentre as causas das quais hoje a UPES e lideres orgulhamse, uma é a resistência que se fez presente ao canto imbativel da cla se. E, por ser a UPES a entidade representativa da coletividade estudantil, ela que superou os conflitos que sempre denegriram sua imagem, estou pondo a entidade como exemplo, porque nada mais nada menos que 33 anos comprovaram a importância de existir a classe estudantil È fundamental na sociedade contemporanea o conflito de interesses, democraticamente, para que deles surja a vontade comunitária.

E sem sombra de dúvida, os estudantes se configuram em parcelas de suma importância no agrupamento. São eles, na verdade, aqueles que poderão, através de tomada de consciência, de manifestações livres de pensamento, mudar, transformar boa parte da arcaica estrutura social. Porém não é só de flores a estrada pela qual caminhamos. Ao que parece estas novas lideranças começam a despertar a aflorar no movimento estudantil, e como diz um poeta da nossa terra, a voz jamais é totalmente calada.

PLÁ DA SEMANA

Ser estudante não é ser homem, cidadão portador dos anseios coletivos. Ser estudante é lutar pela classe e não por objetivos individuais. Ser estudante é ter a capacidade e a coragem de tentar renovar estruturas, extinguir estruturas e propôr novas estruturas sociais.

A árvore, esta amiga e companheira

Arvore, nosssa amiga e companheira. Ela está sempre presente em nossa vida, acompanhando-nos desde os primeiros passos. É o berço do recém nascido, é o móvel, simples ou luxuoso, encontrado na casa do rico na casa do remediado, na casa do pobre

É o instrumento musical onde o artista chora as suas mágoas de amor dedilhando as cordas de aço dos violões e das guitarras, dos violinos e dos vandolins, das harpas e cavaquinhos

É o livro para o qual fornece celulose, é a urna mortuária que nos leva à última morada.

Sim, sob as mais variadas formas a arvore está sempre conosco, está permanentemente ao nosso lado.

Dando sombra, dando flor e dando fruto; atraindo chuvas e assim, melhorando climas, fazendo crescer rios e cachoeiras que proporcionam energia elétrica, a arvore nossa amiga e companheira, deve ser, por tudo o que de bom representa, objeto de nosso amor e nosso cuidado.

Especialmente em nações com as condições do Brasil, onde há tanta necessidade de plantar e de reflorestar áreas inteiras, a arvore deve ser alvo do cuidado e do carinho do povo.

Destruir uma arvore, sem motivo justo, é quase como destruir uma vida humana. Razão tinham os gregos quando afirmavam que só viverá uma vida bem vivida quem tiver um filho.

escrever um livro e plantar uma årvore (Cauby Silva).



Unicon e o lº Suireia

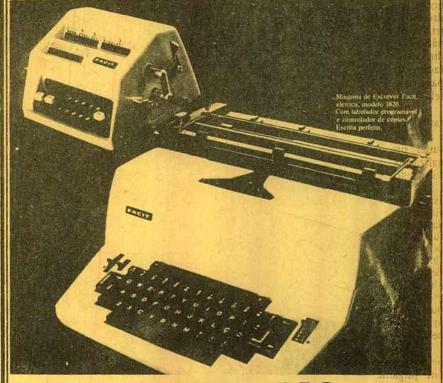
Em promoção do Serviço de Bem Estar Social da Unicon, teve inicio no último domingo, nas quadras da Vila Residencial "A", o 10. Tomeio de Futebol Suiço na Areia (SUIRE—IA), com a participação de 24 equipes, a saber: Top-Uni; P.J. Futebol Clube; Biss; Sport Club Mec. Leve; Lanternagem S.C.; Setran S.O.T.; Elétrica F.C.; Bricap F.C. - Unidos F.C. Coordenação de Segurança "B" Coordenação de Segurança "A" - Manutenção E.C. - Columbia E.C. - Setran D.A. - Petro-Dolar - Marmitex-Voloje - Compés - Caeeb - Concreto Galo de Minas - Santa Cruz Almixarifados S.O.T. e Floresta Clube.

Cada equipe é constituida por 8 elementos e as partidas são disputadas em 40 minutos, com cinco para descanso. A coordenação do 10. Suireia está entregue a dona Conceição, Juarez, Luiz Seixas e Medeiros.

Éis ai uma ótima opção de lazer para os iguaçuenses, pois a entrada é franqueada e as arquibancadas comportam um grande público.

O início do torneio contou com três partidas, disputadas por P.J. Futebol Clube x Marmitex, Sport Club Mec Leve x Elétrica F.C. e na última partida da rodada se defrontaram Columbia E.C. x Santa Cruz. O torneio continuará no próximo domingo, as 10 horas.

Uma calcula o que a outra economiza





COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Carlos Gomes, 832 - Fone 72-4148 - Ao lado da Madexatti FOZ DO IGUAÇU - PR.

Hotéisexplorar. Mas não explorar

É fato que a hotelaria fundamenta-se no ser humano: a demanda é humana e a oferta é humana.

Temos que definir, então, o que é hotel. O hotel pode ser definido como sendo uma instituição que, mediante o pagamento de diárias, oferece alojamento à clientela indiscrimina-

Vejamos outras definições de hotel: A) definição francesa de hotel: o hotel de turismo é um estabelecimento comercial de alojamentos classificados, que oferece habitações ou apartamentos mobiliados em aluguel, seja a clientela em passagem, ou em permanência semanais ou mensais, que se caracterizam pelo pagamento de um aluguel, o que todavia não constitui o hotel como domicilio. Pode ter um restaurante permanente durante todo o ano ou somente em uma ou várias estações.

B) definição oficila portuguesa: são estabelecimentos hoteleiros destinados a proporcionar alojamento mediante remuneração, com ou sem refeições e outros serviços necessários Decreto-lei no. 49.399, cap. 30., seção1, artigo 14.

A história da indústria hoteleira está ligada ao tempo das tabernas, que à época do Império Romano foi amplamente difundida ao longo das estradas, ainda que pessoas considera-das de boa reputação não as frequen-

Foi em fins do século XIX que os homens, como Cesar Ritz, procu-raram dar forma de organização aos

Após a 1a. Guerra Mundial houve profunda modificação no quadro hoteleiro. Iniciava-se a era industrial propriamente dita, e os funcio-nários, começando a conquista dos direitos do trabalho, tiveram assegu-rados os direitos de férias. Os hotéis passaram a se ocupar com essa clientela, que geraram as temporadas.

A empresa hoteleira, para poder satisfazer os desejos da demanda e além disso, obter lucros, teve que estudar processos especificos de racio-nalização, exigindo do hoteleiro uma formação mais profunda e técnica.

Quando uma empresa atinge esta dimensão de grandeza e desenvolvimento, necessita possuir uma sóli-da estrutura básica, calcada em aprofundados estudos e planejamentos, porque é uma atividade que está in-timamente ligada à pessoa humana, desde o simples contato na recepção até a intimidade dos aposentos e por isso mesmo, tudo o que se faz ou o que se tenciona fazer, tem como principal alvo a pessoa física do hóspede.

E não é facil contentar as pessoas, porque cada uma delas tem um julgamento próprio, uma forma de sentir e analisar um lado positivo e outro negativo, que internamente se conflitam e podem causar ao hotel prejuizos de publicidade gratuita, dependendo do quanto o hóspede é atingido em sua sensibilidade.

Como já dissemos, o hotel tem íntima ligação com a criatura humana,

desde a recepção até o recesso mais particular da hospedagem o que, a bem da verdade, deverá ser antes de tudo, uma criação. Sim, o bem de venda de um hotel é, antes de tudo. CRIAÇÃO onde além do simples aposento, estéticamente arrumado, haverá o toque do bom gosto e decoração ambiente que transporte os hóspedes ao seu próprio ambiente fami-

Para o julgamento de uma cria-tura humana, pode tudo funcionar maravilhosamente bem, mas basta uma pequena falha para servir de pretexto a comentários e motivos para justi-ficar revolta e insatisfação, desperdiçando esforços e sacrificios de toda uma equipe, que, naturalmente, se dedicou a agradar.

Falamos do serviço que o hóspede vê: por trás deste serviço há uma retaguarda de apoio onde tudo é planejado, estudado. É a cabeça que pensa, que esquematiza, que estrutura todo o complexo de funcionamento, tendo por finalidade colocar à disposição do hóspede um BEM DE VENDA, capaz de proporcionar um bom negócio à empresa, trazendo boa rentabilidade, mas satisfazendo plenamente aquele cliente do hotel, quanto ao conforto e bem estar, através de serviço de alta qualidade ou em qualidade em nível da classe a que serve. Portanto, VAMOS EXPLO-RAR O TURISMO E NÃO O TURIS-TA. (Cauby Silva).

Liderança do MDB defende posição da bancada

O deputado Nilso Sguarez, i, líder do MDB na Assembléia Legislativa, defendeu quarta-feira a posição de sua bancada ao confirmar a negativa do quorum para votação das mensagens governamentais que tramitam na Assembléia.

Disse Nilso Sguarezzi que o MDB havia alertado antecipadamente que procedería assim, se um só professor fosse punido pela Lei de Segurança Nacional. Explicou ainda que o próprio governo se apressou em esclarecer que ninguém seria punido por aquela lei de exceção, admitiu dialogar com os professores e reconheceu a justeza de suas reivindicações, atendendo algumas e justificando-se pela da impossibilidade do atendimento de outras.

Todavia, a punição dos professores, que lutaram por seus direitos, não deu margem a outra posição ao MDB, segundo Sguarezzi. Mesmo em minoria, passou a bancada a exigir que a Arena, que se negou a prestar até um voto de solidariedade, assuma a posição que sempre tem assumido, ou seja: faça comparecer seus 29 deputados (o quorum míni-

mo é 28 deputados) e, como sempre fez, vote as mensagens sem discuti-

"É necessário agora, quando vão pedir voto ao povo - assinalou Sguarezzi - que os deputados arenistas prestem as devidas explicações, porque nem ao menos um voto de solidariedade prestaram aos professores. Que expliquem por que não aceitam pedir junto com o MDB a anistia aos professores. Que fique claro, porque o voto que pedem para se eleger depois servirá para negar aumento aos professore, e ainda por cima concordar que sejam punidos, porque tiveram a coragem de reclamar em defesa de seus direi tos"

Disse ainda Nilso Sguarezzi que aguarda um gesto de grandeza do governo para anistiar os professores, "pois o governo é incoerente na punição: reconhece válidas as as reivindicações, atende parte delas, mas os pune por defenderem um direito"

Sete dias de horóscopo

De 28 de setembro a 5 de outubro

CAPRICÓRNIO - Sensibilidade aguçada, que vai lhe indicar os ca-minhos a tomar em importantes questões. Não se detenha perante obstáculos no setor amoroso, mas tome cuidado com uma pessoa muito

invejosa.

AQUARIO - Não se intimide perante pessoas que lhe são superio-res, pois se sairá bem em todos os sentidos. Evite os ciúmes para não se indispor com a pessoa amada. Não deixe problemas pendentes para trás, resolva-os.

ÁRIES - Saiba contornar pequenos problemas domésticos . Evite brigas com familiares ou pessoas amigas, para não colher dissa-bores maiores ainda. Divirta-se sem-

pre que puder, mas não exagere. PEIXES - Sensualidade aguça-da, que será notada pela pessoa

amada. Cuidado, po entanto, com a sua saúde. Evite exageros. No setor doméstido tudo será paz e tranquili-dade. Reserve tempo para se diver-

TOURO - Estimule a sua criatividade, e terá respostas surpreendentes. Uma boa surpresa poderá pintar durante o período, talvez já na quarta-feira. Seja mais cordial com as pessoas que a cercam e será

retribuída em dobro. GÉMEOS - Não se desespere se no início do período as coisas não correrem da forma como você estava esperando. Tome cuidado com a saúde, pois poderá sofrer um pequeno acidente. Ambiente doméstico favorecido.

CÂNCER - Cultive a sinceridade. No amor, tudo muito bem encaminhado, mas evite os ciúmes infundados. Magnetismo pessoal e muito charme vão fazê-la notada

por pessoa do sexo oposto. LEÃO - No amor a fase será neutra, mas elevação espiritual e muita paz invadirão o seu coração duran-te o período. Possibilidades de mu-dar de domícilio. Cuidado com a inveia alheia.

VIRGEM - Afinidade com pes-soa do sexo oposto poderá redundar em um compromisso mais sério, principalmente se você ainda não estiver comprometida. No setor fami-liar, pense bem antes de tomar uma

decisão.

LIBRA - Fase amorosa muito bem encaminhada, com alegrías su-cessivas. A pessoa amada lhe dará toda a atenção e estará mais carinho-sa do que nunca. Não cultive o ciú-me, pois não há razão para isso.

ESCORPIÃO - Não se deixe levar por sentimentos de ódio e rancor, pois isso não lhe trará nenhuma vantagem. Pessoa do sexo oposto anda de olho em você, mas não brinque com os sentimentos alheios. SAGITÁRIO - Elevação espiri-

tual e grandes alegrias no amor. Tudo está se encaminhando do jeito que você queria, Seja sincera para não ferir uma pessoa que gosta mui-

Itaipu: GEC fora da concorrência?

Segundo informou a "Gazeta Segundo informou a "Gazeta Mercantil" existe a possibilidade da "general Elétrica Company", da Inglaterra, se afastar da concorrência que Furnas abrirá até o final do ano, para compra dos conversores e inversores, avaliados em US\$ 700 milhões, dos dois circuitos de linhas de transmissão em corrente as atransmissão em corrente a possibilidades. missão em corrente contínua, da usina de Itaipu, informou o presidente da Eletrobrás, Arnaldo

Segundo Barbalho, as razões alegadas pela GEC para se afastar da concorrência ainda são ofi-cialmente desconhecidas. Mas,

pelo que se sabe extra-oficial mente, ela teria conseguido um grande serviço elétrico no seu país que não lhe permitirá parti-

cipar da concorrência de Furnas. Com o afastamento da GEC, Com o afastamento da GEC, permanecem na concorrência o consórcio Borwn-Boveri, Siemens, Telefunken e a Asea concorrendo sozinha. O presidente da Eletrobrás recebeu os representantes da Asea, que vieram ao Brasil fazer uma conferência, no Rio. O contato teve um caré. no Rio. O contato teve um cará-ter, segundo Barbalho, puramente de cortesia, porque o assunto da concorrência deverá ser trata-do diretamente com Furnas."



Para deputado federal

Antônio Mazurek Nº 230 ARENA

O candidato do Oeste

Foz do Iguaçu, de 28 de setembro a 5 de outubro de 1978 HOJE/Foz

- Os espiões da D.I.V.A instalados em todos os pontos da city, que alguns membros querem pedir demissão, por afazeres de ordem particular que lhes rouba todo o tempo. O presidente manda avisar que, em Assembléia irá apreciar cada caso, mas garante que tesoureiros, oradores, office-boys, correspondentes e membros da comissão pró-alcool, são cargos vitalicios.
- Sobre a D.I.V.A., aliás, fomos bastante elogiados pela escolha do orador, Sergio Lobato. Há até a organização de um fã clube, como faixas e tudo para uma homenagem ao nosso "parlamentar". Também achamos que a escolha foi ideal, mas partindo pra politica, somente quando ele aprender a falar outras coisas além de si próprio, será o político mais conhecido no mundo, superando mesmo o Carlos Lacerda.
- Falaram pra gente que a D.I.V.A. certamente será a entidade que sempre terá grande quantidade de dinheiro em caixa. Explicação com Laurindo Ortega, Luciano Bordin, Antonio Savaris, Luiz Trentini Neto, Narcisio Salvatti e Ari Sabóia, no departamento de Finanças, não sairá nem um centavo.
- O Como o adubo não adiantou nada, o Pinheiro resolveu passar a navalha na "barba". Alguns espiões da D.I.V.A. afirmam que ele cortou a "barba" com vergonha de andar com aquelas penugens.
- Já recebemos uma dica do local onde será construido o Hospital Santa Rita de Cássia: no fundo do Paranazão. Aliás, por trás da construção (construção???) desse hospital parece que tem gente da alta. Vamos rever o processo?
- Até agora não recebemos o peixe que o Luciano Bordin ia man-dar aqui pra nós. O correspondente da D.I.V.A. da barranca do rio passou um telex avisando que o Luciano foi pescar em companhia do professor Guy, se contaminou e não pescou nada; só entregou minhoca aos pei-
- Que s. ; que está havendo com o diretor uo Colégio São Luiz? Tem gente reclamando porque ele não deixa ninguém ficar na calcada durante a hora do recreio. Será que ele pensa ser o dono da calçada? Tá certo mandar nos alunos, mas os transeuntes tem passagem livre em frente o seu colégio. Que qui é isso, seu Cavali? O povo já está pensando que vai começar a cobrar pedágio.
- Depois da reunião na Câmara de Vereadores, quinta-feira a noite o vereador Aldivo Wegner pegou uma carona com um carro chapas branca. Pedimos a colaboração de algum espião para dedurar o porque.
- Outra do diretor do Colégio São Luiz vieram reclamar que o homem fica parando todo mundo que passa em frente aquele estabelecimento de ensino e faz um vasto interrogatório. Como é que é isso seu Cavali? Além de bancar o dono da calçada, quer bancar o tira?
- O dr. Jairo Oliveira, responsável pelo setor de Fiscalização de

(Departamento de Investigações da Vida Alheia)

Obras da Prefeitura anda cometendo tantas gafes e arbitrariedades que passaremos a citar algumas:

O moço andou comentando que o Loteamento Morumbi está aprovado e na realidade não está, enquanto outros que estão ele afirma que não estão. Será que o doutorzinho está por fora ou...

O Comentam também que o dr. Jairo e seus funcionários tomaram um chá de fiscalização e entraram adoidados em certo loteamento da cidade inclusive com a polícia, botando um monte de proprietários num caminhão e conduzindo-os até os escritórios do loteamento. Não precisa nem dizer que foi aquele escarcel. Foi só nego querendo dinheiro de volso procesos de los deservos de la constant de l ta, prometendo linchar etc e tal. E se a moda pega quanto destruição irá acontecer na capital do turismo?

- Por falar em dr. Jairo, vejam a explicação que o moço deu pra turma aqui do jornal quando inter-rogado sobre a "multidão" de casas que estão sendo construidas por trás da moita: "Ora, eles construiram num fim de semana". Certamente os proprietários são biônicos pois construir cerca de 400 casas num fim de semana e' dose. Isto só pode ser imaginado pelo dr. Jairo.
- Ocomo é mesmo aquela estória que aconteceu anos atrás quando alguém foi jogado dentro duma fossa cheia de M....?
- Os moradores do Parque Residencial Presidente estão bron-queados, porque naquele loteamento não existe um grupo escolar. Eles reclamaram para alguém aqui da D.I.V.A. dizem que parece que estão sendo esquecidos. Nós perguntamos P A R E C E?
- A proliferação dos chamados "Parques de Diversões" em Foz não está no gibi. Só que de diversões eles não tem nada, pois quem chega nesse locais só encontra jogos sob o disfarce de argolas, pescarias, tiro-ao-alvo e vira-latas. O jogo de azar corre solto por baixo do pano e muitos pais

de familias perdem o seu suado salario jogando contra profissionais estrategicamente colocados em diversos pontos. Realmente, já não fazem mais parques de diversões como antigamente. Oportunamente voltaremos ao assunto.

 Tem um moço que é fiscalizador por natureza,mas quando be-be umas e outras faz cada confusão que dá até arrepios. Por isto que a terma fala: ele só fiscaliza.

Bindé é um cara legal que tem muito talento para escrever. Nós pedimos pra ele rabiscar alguma coisa aqui pro HO-JE/Foz, mas ele disse que em troca precisava recebera algum. Como estamos naquela fase de chamar urubu de meu louro, não temos dinheiro nem para tomar Chivas, vamo "chupar" o que o Bindé já escreveu para o HOJE/Cascavel, até o tutu pintar por estas bandas.

Justificativa do locutor: "Estivemos alguns minutos fora do ar por uma questão de peso de consciencia. A programação estava uma porca-

- Depois de proferir seu discurso de 30 minutos, o orador foi aplaudido pela platéia. É que não havia cadeiras no recinto.
- O empregado foi suspenso por três dias, mas vibrou com a punição. É que ele ganhava mais durante o "recesso" exercendo outras atividades. Moral da história: quem trabalha não tem tempo para ganhar dinhei-
- Era uma pessoa tão alfabetizada que, quando procurava a pala-vra "hospital" no guia telefônico à le tra "o"
- Esta é para o Dia das Mães:
 Mãe, pessoa intocável. Principalmente quando está acometida de doença con-

NÃO LEIA!

COMO FOI CALCULADO O SALÁRIO MINIMO

Preço do cafezinho......Cr\$ 1,50 Quatro pessoas por familia (média)

Por ai o leitor pode ter uma idéia de como anda quem ganha salá-

rio minimo. Para poder dar o equivalente a 4 cafezinhos e a 4 pedacinhos (infi-mos) de bolo a quatro pessoas (familia) pequena, diáriamente, o operário remu-nerado com o novo salário mínimo decretado pelo governo terá de ficar devendo ao INPS, não poderá pagar o aluguel, a luz que consome, a roupa que veste, o médico, o dentista, o colégio para os filhos e outras necessidades inadiáveis.

É justo isso?

-0-0-0-Diálogo sobre a situação do

Brasil:
O futuro presidente vai sofrer mais do que Cristo para endireitar a situação do Brasil.

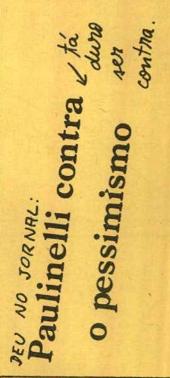
- Cristo teve quem preparou o

terreno, anunciando a sua vinda.

- E quem preparou o terreno para a vinda de Cristo ?

João Batista?

- Epa, vai dar Euler na cabeça... -0-0-0

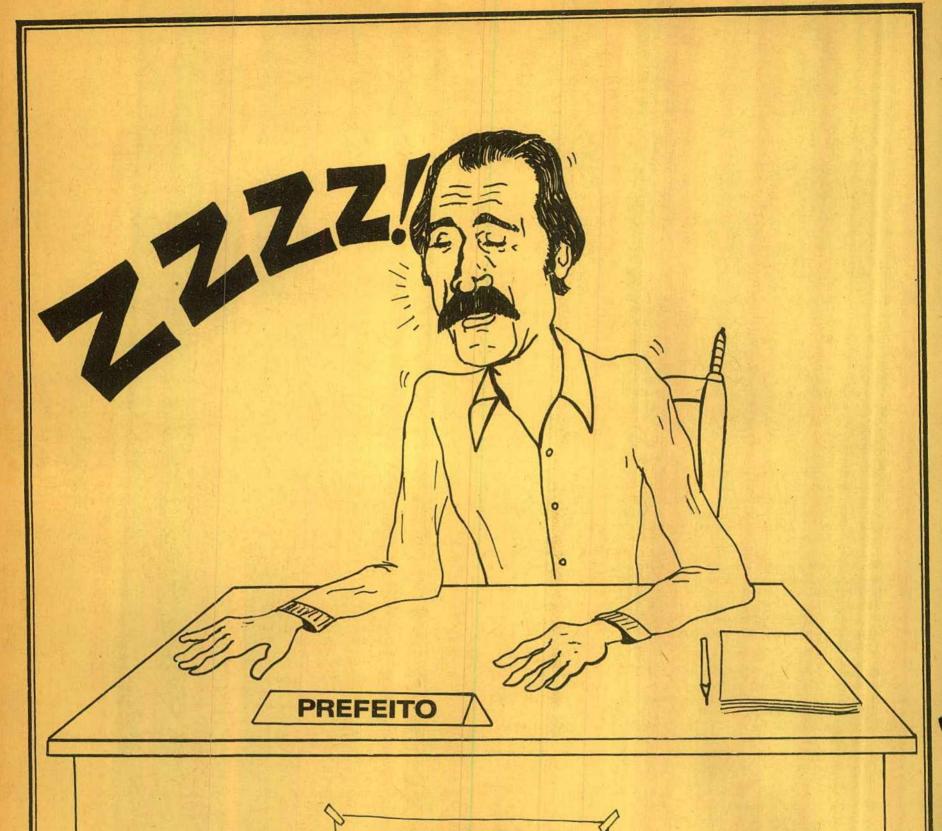


CONSTATAÇÃO Histórica:

O cavalo Incitatus foi o primeiro senador biônico da história

MILLÔR FERNANDES





PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDIANEIRA

SILENCIO!

PREFEITO TRABALHANDO!

Rolve